

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A BATALHA DOS BENS NA CÂMARA

O general Juarez Távora deverá mandar hoje, por intermédio de monsenhor Arruda Câmara, sua declaração de bens. Além da casa da Rua David Campista, o general é possuidor de ações da "Tribuna da Imprensa" e de outras empresas.

A declaração de bens é minuciosa no que se refere à origem dos recursos com os quais foram adquiridas as propriedades. O presidente do PDC lerá da tribuna da Câmara a declaração do seu candidato.

A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Ainda ontem, o deputado Godói Ilha, Vice-Presidente da Câmara e relator do requerimento do deputado Vieira de Melo, pedindo audiência da Comissão de Justiça para o requerimento Adauto Cardoso, que institui a comissão da devassa, não deu seu parecer sobre o assunto. Foi marcada para hoje nova reunião da

A RETIRADA DOS 11 NOMES

Conforme noticiamos, 11 deputados, entre os quais 7 do Partido Republicano, solicitaram à Mesa a retirada das suas assinaturas no requerimento que institui a devassa. O presidente indeferiu os pedidos, um a um. Lembramos, a propósito, que a primeira publicação do requerimento Adauto Cardoso foi feita com apenas 108 assinaturas, uma a menos do que o quorum exigido.

O ÚNICO SEM DECLARAÇÃO

Com a declaração de bens, hoje, do general Juarez Távora, o sr. Pimenta Salgado, candidato do PRP, passa a ser o único candidato que não fez declaração de bens.

VICE PARA ETELVINO

O sr. Milton Campos, presidente da UDN, iniciará agora demarques objetivas para solucionar o problema da vice-presidência na chapa do sr. Etelevino Lins.

O presidente udenista, que tem para a missão poderes especiais conferidos pelo diretório nacional, já se entende a respeito com o candidato à presidência, decidindo procurar contatos com correntes ainda não comprometidas com o etelvino.

Campanha interior

O sr. Etelevino Lins irá a São Paulo na próxima semana, onde aparecerá na televisão. Anuncia ele o propósito de comparecer, da próxima semana em diante, diariamente na televisão do Rio e de São Paulo.

Hospital do Câncer na capital cearense

FORTALEZA, 2 — (DC) — A pedra fundamental do Hospital do Câncer de Fortaleza (100 leitos) deverá ser lançada este mês, segundo informou o prof. Moura Cantídio, um dos Diretores do Instituto do Câncer do Ceará.

O hospital terá instalação hidráulica, casa de força, aparelhagem de Rio X, Radioterapia superficial e profunda, aparelho para aplicação de Rádium e quatro salas para operações, tudo de acordo com a mais moderna técnica hospitalar.

O TEMPO

TEMPO: bom.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis, moderados.
MAXIMA: 28.1
MINIMA: 20.8.



Parece que o candidato Juarez Távora disse um nome feio ao candidato Etelevino, o qual retrucou: Vá ele! Isso foi o que saiu nas manchetes dos vespertinos de ontem. O candidato Etelevino já calcula sua eleição em 3 milhões de votos.

Ora, como é público e notório que até ontem o bravo pernambucano ainda não sabia ao certo com que elementos da sua miscelânea poderia contar, parece que o general Juarez Távora tem razão, manifestando-se cético quanto às perspectivas eleitorais do seu antagonista. Assim temos, que Etelevino está cuspidinho para o ar, quando repreende Juarez por estar com lamúrias em cima de sua candidatura. Querendo mesmo lastimar o equívoco em que Etelevino labora, quanto ao número de sufrágios que o esperam nas urnas, Juarez teria, em vez de uma garoa de lamúrias, de chorar torrencialmente sobre as ilusões desfolhadas do seu concorrente.

Etelevino — é o que se verifica — está fiado no pequeno "IBOPE" que o nosso velho amigo diretor da "Tribuna da Imprensa" montou no seu jornal para se divertir. Esse "bico de pena" sustenta o moral de Etelevino, fazendo crer que mil e poucas pessoas abordadas nas ruas desta metrópole de 3 milhões de habitantes conhecem um sujeito chamado Etelevino, que acaba de chegar do Recife para ser candidato à Presidência da República. Foram esses mil e pouco arrolados como partidários que in-

duziram o otimismo do candidato do coronel Peracchi Barcelos. Na realidade, esses equívocos e confusões respondem pela desunião que mais uma vez se manifesta entre os unidos. Mas não vamos soltar foguetes prematuramente, porque ninguém se pode fiar quer nos renegados do PSD, quer na turma da UDN, notadamente os mineiros, que são todos uns papudos, com bons empregos, prebendas e benesses, estão pois forros na vida e já se habituaram a levar surras nos comícios eleitorais, por isso estão sempre lambendo os vidros por fora e não querem senão sofrer, nesta triste existência de vencidos. Assim, amanhã poderão estar reconciliados, trocando de idéias e compromissos, como quem, depois do banho, larga o calção.

O que mata certos candidatos nossos patrióticos é que não têm um amigo caridoso que os advirta, evitando que se abandonem aos grandes vícios nacionais que são a vaidade, a simplicidade e a estupidez. Vejam só os nossos candidatos, Etelevino e Juarez, nas suas intimidades com a Televisão. Ainda não houve um amigo do pernambucano que o advertisse de que não tem cara para enfrentar o vídeo? Já não lhe disseram que a lâmpada é implacável, pega e transmite os mínimos gestos, entonações e ruídos que correm celeremente nas ondas do rádio? Outro dia, Etelevino foi pegado de surpresa. Meteu os dedos no nariz, manifestou grande inquietação, suando em bicas. Depois, o homem articulou mal e pronunciou atrapalhadamente o seu "penso" escrito. O efeito não é bom. E agora Etelevino quer organizar um pro-

grama multiplo, isto é, quer espalhar pelo país uma cara que não é fotogênica e, por si só, não induz nenhum de seus três milhões de eleitores a se desempenhar efetivamente de suas promessas.

Quanto a Juarez, para sermos equânimes, devemos coabiar, advertindo, como fizemos com seu ilustre adversário. O bravo general está, como dizem os franceses, queimando o archote pelas duas pontas. Nessa precipitação não irá longe, tanto mais que adotou o estilo de propaganda do José Américo, que sabia onde estava o dinheiro, mas não teve pernas para o ir buscar. E o resultado dos egares, dos muros na mesa, da incontinência das idéias e programas foi que José Américo voltou para o Tribunal de Contas e o povo brasileiro caiu no alcapão da ditadura, por oito anos. Um general bem avisado fala mansinho. O nosso arcebispo, Sua Eminência o Cardeal, poderia dar berros, ameaçar céus e terras porque ninguém imaginaria que sua candidatura perdida daria lugar à intervenção dos oito coronéis que querem dar o golpe.

Assim, se o general Juarez pretender, mesmo, aparecer na fotografia (o que não é seguro) o melhor é ir devagar, com prudência, falando fininho. Porque o mais certo é que o nosso povo já não tem medo de caretas e vai ver o jogo de qualquer um.

J. E. DE MACEDO SOARES

SURGE O TERCEIRO FAQUIR: UMA MULHER



Rossana também usa cobras em seus espetáculos. Na presente onda de jejuadores, uma bela mulher de hábitos semelhantes, embora de fêrias, veio amenizar o panorama

SURGE UM 30. FAQUIR: UMA LOURA

Uma loura faquir, naturalmente esbelta, interpose ontem entre os dois jejuadores presentes no Cineac Triunfo e no Teatrinho Jarde, para amenizar as disputas garantindo ao DC que, embora indissolúvelmente ligada a Silki por laços de aprendizado, "ao vencedor devem ser dadas as batatas".

Rossana (que jejuava desde garotinha) acabou de registrar em Belo Horizonte, fevereiro último, 483 horas e 30 minutos de tenaz resistência aos alimentos sólidos, perfazendo 20 dias de jejum remunerado, quando se deitou, durante 300 mil cruzeiros, na amável companhia de duas cobras (também), fantasiada de odaliska sobre um exótico leito de cacos de vidro. Neste momento, vestida de preto, está Rossana em trânsito, de férias, na redação do DIÁRIO CARIOCA.

A PRIMEIRA EXIBIÇÃO

Estreando às 18 horas do dia 28 do janeiro, na Rua Carijó, na capital mineira, a bela faquir resistiu até às 8 horas da noite do dia 17 de fevereiro, quando foi transportada para o Estádio do Paissandú, sua urna

enviada nos braços da população, e onde ficou exposta até às 21,30, aguardando que o povo, em local mais amplo, pudesse apreciar a fase final do sensacional recorde feminino.

PROJETOS FUTUROS

Presentemente com o aparelho digestivo aberto a glutonaria, embora deste vício não abuse, tenciona a jejuadora nacional exibir-se no Rio, mais tarde, provavelmente em outubro, estendendo suas "tourées" da fome à Venezuela e Argentina, dando uma esticada à Europa, onde frequentará com seu jejum, Itália, Suíça, Sria e Egito, estranhamente não incluindo em seu programa a Índia.

Desde fevereiro não faz Rossana jejum público, praticando, vez por outra, em seu hotel, no Flamengo, para não perder a forma intrínseca, uns estágios de fome doméstica alimentando-se apenas de música clássica, quando o rádio convém em satisfazê-la e de folhas de papel impresso em livros didáticos e romances, inclusive de Mine. Delis.

Sua prática no ofício começou aos 14 anos de idade quando surpreendeu, um dia, livros de ioguismo na biblioteca provinciana de seu avô, no Rio Grande do Sul.

INICIADA POR SILKI

Nascida em Taquara, no Rio Grande, cidade vizinha do espinhoso beco do faquir Silki, conheceu-o desde de tenra idade e identificaram-se, pouco mais tarde, pela comum qualidade de "ter o estômago do tamanho de uma noz". Foi nessa época profissional

(Conclui na 2.ª pág.)

Morto ou vivo?



O motorista João Tavares Lucena (casado, 26 anos), sumiu, mas o seu automóvel foi encontrado vazio

Sumiram cadáver e assassino: restou o mistério

O encontro do cadáver do motorista João Tavares Lucena, é o ponto básico das investigações da Delegacia de Nova Iguaçu, que, desde a descoberta do táxi 9-78-36, contendo no seu interior nódoas recentes de sangue e uma mecha de cabelos misturada com areia, deparou com um mistério, encerrando todas as características de insolúvel.

Rebuscados os recantos vizinhos ao município de Nova Iguaçu, e sem qualquer pista fosse encontrada, voltam-se, agora, os policiais para a zona de Itaguaí, onde esperam localizar o cadáver que irá positivar o assassinato (talvez latrocínio) de que foi vítima o motorista.

O COMEÇO DO MISTÉRIO

João Lucena fazia, ponto em Nilópolis e, desde a noite de terça-feira não mais apareceu. Segundo depoimentos já prestados, o motorista teria servido a um homem de cor parda (chapéu nos olhos) que teria ido ao encontro

AS INVESTIGAÇÕES

As manchas de sangue encontradas no automóvel de aluguel logo despertaram interesse na polícia, que não mais descansou, procurando localizar o motorista desaparecido, ou o seu cadáver.

Na manhã de ontem, o delegado de Nova Iguaçu, distribuiu os seus

UM RIO PODE OCULTAR UM CRIME

O rio Guandú, possivelmente, é o túmulo do motorista, pois, na noite do seu desaparecimento (terça-feira) as chuvas caídas na região, foram torrenciais, e não haveria melhor lugar para fazer sumir um cadáver.

A região, em grande parte, foi alagada, e cada recanto terá de ser revistado.

UM MULATO, ONDE ESTÁ?

Um mulato de cabelo esticado, estatura baixa e magro, como também um homem louro de altura mediana, são os apontados como autores do crime, pois segundo um pedreiro que conhecia o motorista, estes dois homens viajavam em seu carro na noite do desaparecimento.

CONTINUARA HOJE

Hoje, pela manhã, continuará a ser revistado o rio Guandú.

GANHE UM AUTOMÓVEL

OUÇA A RÁDIO NACIONAL TODOS OS SÁBADOS ÀS 20.35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DO DISTRITO FEDERAL Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Lapa

A COFAP LIBEROU O PREÇO DA CARNE

Foi adotada a decisão de surpresa

A COFAP liberou o preço da carne, de maneira surpreendente, porque nenhum estudo havia sobre o assunto, no programa da sessão plenária de ontem. Propôs a liberação o representante do comércio; o presidente encaminhou a votação demonstrando simpatia pela proposta e o plenário, com exceção do representante das Forças Armadas, confirmou a concessão.

Falando a jornalistas, após a reunião, o representante das Forças Armadas declarou que não concordava com a liberação porque acredita que essa é uma providência de reflexos muito graves na economia popular, exigindo portanto uma preparação prévia muito cuidadosa, a fim de evitar abusos.

NAS COAPS E COMAPS

Segundo a deliberação tomada ontem, as COAPS e COMAPS (comissões estaduais e municipais de abastecimento e preços) ficam autorizadas a tomar igual deliberação, segundo os critérios estabelecidos de acordo com as condições locais.

JUSTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE

Em sua fala preliminar, o Presidente da COFAP, sr. Pacheco de Carvalho, acolheu a proposta do representante do comércio, sr. Nilo Sevalho declarando que atualmente existe abundância de carne, portanto, não existindo necessidade de tabelamento.

As câmaras de carne estão cheias — disse — ao ponto de muitas vezes ter-se de aguardar lugar para nova remessa que chega. Acrescentou que recentemente a COFAP comprou dos Frigoríficos Sul-Brasileiros uma partida de carne por preços inferiores (Cr\$ 3,00 em quilo) aos preços vigentes na praça do Rio. Também os frigoríficos — ainda informação do Presidente — baixaram de Cr\$ 0,50 em quilo os seus preços. Daí as esperanças, que manifestou, segundo as quais a população terminaria por ficar-lhe grata em consequência da liberação.

APENAS SETE

A medida liberatória foi votada

Maioria: Novais descrê

O senador Novais Filho manifestou, em conversa com a reportagem no Senado, pessimismo quanto ao êxito da emenda constitucional que apresentou instituindo a exigência da maioria absoluta para a eleição presidencial.

A designação do senador Kerginaldo Cavalcanti como relator foi de molde a desanimar o autor da emenda, pois o representante potiguar tem combatido exaustivamente a tribuna a doutrina da maioria absoluta.

A Comissão é contra

Na comissão de senadores que estuda a emenda, a maioria é hostil à iniciativa do representante de pernambuco, que, assim, dificilmente conseguiria obter apoio no plenário para fazer aprovar por dois terços a emenda.

Desunio

Esperava-se para ontem uma manifestação do Partido Libertador em favor da maioria absoluta, unindo-se assim, no mesmo propósito, todas as forças anti-jacobinas, representadas pelo general Juarez Távora, a UDN etelvino e agora o PL, indeciso.

Unio

As forças parlamentares que sustentam a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek são suficientemente fortes para deter qualquer ofensiva parlamentar destinada a alterar, a esta altura, as condições da disputa eleitoral de outubro próximo.

James Rockefeller

vem ao Rio dia 17

Chegará ao Rio no próximo dia 17 o sr. James S. Rockefeller, cujo desembarque, no Galeão, está marcado para às 10 horas da manhã.

O sr. James S. Rockefeller é o Presidente do First National City Bank of New York, e virá acompanhado de esposa e filha.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo.
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A nossa opinião

União para o golpe

A divergência entre o general Juarez Távora e a UDN é aparente e provisória. É aparente, porque, invadindo-se o âmbito das atitudes políticas de um e da outra, encontra-se a mesma substância. É aparente, porque o objetivo fundamental de ambos terminará por uni-los na etapa post-eleitoral, na tarefa comum de impugnar a validade do pleito e tentar subverter o pronunciamento das urnas pelo recurso à violência.

Verifica-se que o sr. Juscelino Kubitschek, confundindo a sua sorte com a sorte do regime, venceu a primeira etapa, e a mais dura, da batalha contra o golpismo. Conseguiu impor os direitos do povo a escolher, em eleição livre, os seus governantes. Tornou-se sedição a argumentação da união nacional, vitalizando os postulados da legítima concorrência democrática e animando os propósitos de uma maioria partidária sadia e renovadora.

Foi, aliás, o desespero do êxito eleitoral, que provocou a cisão nas hostes antijuscelinistas, cuja chefia, desagregada e desorientada, não teve a força suficiente para impor às fileiras uma unidade que redundaria num esforço leal pela conquista do poder pelas eleições. O general Juarez Távora, desiludido da eficácia dos métodos udenistas e considerando que, na fase pré-eleitoral, é inútil lutar contra os ideais de uma maioria alertada, converteu-se aparentemente à causa eleitoral, irrompendo como candidato na esperança de galvanizar a opinião dos indecisos ou de, na pior das hipóteses, criar em seu redor um clima revolucionário que facilitasse o apelo às armas na hora em que o fracasso vier. A UDN, por seu lado, sem levar em conta a provação das urnas, preparava-se exclusivamente para o incitamento ao golpe. Sua nota de ontem, aparentemente para prestigiar o sr. Etelvino Lins junto ao seu eleitorado, é ostensivamente golpista, denuncia com clareza meridiana os propósitos de impugnar um pleito, para cuja validade estabelece condições que não tem meios de impor nem condições de legitimar. O general Juarez Távora é considerado pela UDN como um aliado potencial, que não convém agredir, pois da ação da sua propaganda muito se espera para os frutos que haverá de vir, segundo a profecia das cassandras de viveiro.

Que ninguém se iluda, pois. A divisão de juarezistas e udenistas é aparente e provisória. São duas alas de uma mesma conspiração, que divergiram quanto a métodos de propaganda, ambas, porém, fundamentalmente imbuídas de uma missão "salvadora" cuja proposição objetiva é a intervenção militar para o estabelecimento de uma ditadura. A declaração do general Juarez Távora, exigindo maioria absoluta e reforma eleitoral, foi seguida de vinte e quatro horas de uma declaração semelhante da UDN. Nunca pensaram de maneira tão igual e nunca agiram visando ao mesmo objetivo, essas duas correntes, quando neste momento, em que se pensam que há um abismo entre elas e que ambas aparentam conformar-se ao processamento normal das instituições democráticas.

O mês do bombardeio

ENTRAMOS no mês de junho. Isso quer dizer: entramos no mês sinistro em que a nossa capital é impiedosa, implacável e impiedosamente bombardeada pelos que se julgam festejar São João Batista com os estouros e o metralhar de bombas nas ruas da cidade. Até hoje, têm sido inúteis todas as medidas prometidas e tomadas pelas autoridades para coibir o abuso inqualificável com que se procura manter uma tradição que o nosso progresso não pode nem deve tolerar mais.

Anuncia-se agora que o Prefeito só licenciará as barracas para venda de fogos juninos de acordo com as instruções baixadas pelo Chefe de Polícia. Essas instruções são as mais severas, pois proíbem a venda de foguetes, cabeças de negro, bichas e outros fogos de forte poder explosivo, que tanto incomodam a população carioca.

O Brasil que nos visita e o suplicio dos bombardeios ao poder, nesse ponto, falar mal de nós. E não temos o direito de achar ruim, nem de fazer estalar as cordas do nosso ufanismo.

Restou, agora, que o entendimento havido entre o Prefeito e o Chefe de Polícia surja um São João menos barulhento, mais alegre e mais humano.

Estado empregador A delegação russa à 38.ª Conferência Internacional do Trabalho está procurando convencer de que na União Soviética existe a figura jurídica do "empregador". Como se sabe, na Conferência da OIT, o voto é dado a três representantes por delegação: um pelos empregados, outro pelos empregadores e outro pelo Estado. É o sistema democrático existente no resto do mundo.

Na Rússia, a coisa é diferente. Não existe ali o "empregador", no seu sentido exato. O "empregador" é o Estado. Regime ditatorial por excelência, o Governo soviético é quem emprega e desemprega. É o dono de tudo. O patrão é o Estado.

Se a Conferência reconhecer à Rússia o direito de ter o voto do empregador, ficará a sua delegação com o privilégio de dois votos, o que coloca-a em situação superior a todas as outras.

Os russos procuram com a sua já tão falada dialética ganhar aquele privilégio, em detrimento da situação jurídica e democrática das demais delegações, o que constituiria clamoroso e gritante absurdo.

Resta, agora, esperar a atitude e a decisão das delegações dos demais países presentes à Conferência Internacional do Trabalho. Qualquer transigência com a ditadura soviética representará doloroso fracasso de consequências futuras imprevisíveis.

Deus salve a Constituição

A Constituição de 1946 já atravessou, nos seus nove anos de existência, algumas crises graves. Durante o governo Dutra sofreu vários embates, facilmente dominados, graças à lealdade e firmeza com que o ex-Presidente serviu as instituições. Foi um período delicado, quando a legalidade ensinava os seus primeiros passos, após longos anos de ditadura.

Depois, vieram a campanha sucessória de 1950 e o Governo que se lhe seguiu, sem dúvida infenso aos controles do sistema democrático. Muitos acreditavam que a Carta Magna não resistiria ao "golpe" que alguns planejavam na sombra, sob as vistas complacentes dos donos da situação. Mas o regime revelou mais força do que imaginavam os seus inimigos. Resistiu a todas as investidas ostensivas ou disfarçadas dos ditatoristas. E, finalmente, suportou a grande prova a que foi submetido em agosto de 1954.

Mais tarde, novas tentativas surgiram. O resultado foi o mesmo. A Constituição se impôs galhardamente, apoiada firmemente pela Nação, que tem nas Classes Armadas uma das suas mais altas expressões de civismo.

Já agora, para honra do Brasil, ninguém pôde mais duvidar da vitalidade das instituições democráticas. Deus salve a Constituição.

BANCO DO OESTE

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Dentre as diversas proposições aprovadas na recente Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguaí, realizada em Goiânia, desejo comentar rapidamente uma, de particular significação. Refiro-me à necessidade urgente de criação do BANCO DO OESTE.

Antes disso, porém, é oportuno salientar que tais conferências vêm inaugurando, entre nós, um novo estilo, e salutar, de exame e coordenação dos problemas regionais.

Comparei ao conclave realizado em Goiânia, especialmente para colaborar com o Governo goiano na apresentação e defesa da ideia de criação do Banco do Oeste, o que fiz, por escrito e verbalmente, com base em estudos procedidos pelo professor Gerson Augusto da Silva — um dos maiores valores de nossa geração no setor das finanças públicas.

A profunda desigualdade na distribuição da riqueza é um dos caracteres marcantes da economia brasileira, onde mais de 80% de nosso parque industrial se concentram em alguns centros urbanos da faixa litorânea. E essa desigualdade se acentua progressivamente, em virtude de uma série de conhecidos fatores.

Não se poderia cogitar, é óbvio, de medidas que corrigissem, de imediato, a referida desigualdade. Ela pode, entretanto, ser atenuada através, inclusive, de uma política orçamentária de redistribuição de renda, desde que firmemente executada pelo Governo Federal.

O saldo deixado pelo orçamento de custeio vem sendo distribuído através de três mecanismos principais: a) auxílios e subvenções; b) investimentos; e c) financiamentos, por intermédio de Bancos especializados. Os primeiros pulverizam, todos os anos, vultosos recursos, sem que se crie a menor parcela de riqueza. A política de investimentos, de invejáveis efeitos positivos, apresenta, contudo, suas naturais limitações.

Conforme acentua o prof. Gerson Augusto da Silva, o terceiro daqueles mecanismos "de redistribuição de renda, realizado pelo orçamento federal" é representado, atualmente, pela transferência de recursos financeiros para a constituição de capital de operação dos Bancos de Desenvolvimento Econômico, do Nordeste e da Amazônia. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, financiado por investimentos de interesse nacional, não opera no sentido de redistribuição da renda nacional. Essa função pode e deve ser exercida por meio de Bancos regionais de desenvolvimento econômico.

Ora, os mais recentes estudos da renda por Estados caracterizam três regiões "subdesenvolvidas": Norte, Nordeste e Centro-

Oeste. As duas primeiras já possuem, respectivamente, o Banco da Amazônia e o do Nordeste. E um imperativo de justiça, portanto, criar-se o Banco do Oeste.

O financiamento de planos de desenvolvimento das regiões "subdesenvolvidas" pode ser feito por meio de dois mecanismos preferenciais: 1.º) realização direta, ou por meio de auxílio aos Estados e municípios, de certos investimentos não reprodutivos, mas indispensáveis à infraestrutura econômica regional; 2.º) financiamento de investimentos privados, estaduais e municipais, de caráter reprodutivo, com recursos fiscais fornecidos pelo orçamento federal e dentro das escalas de prioridade estabelecidas por meio de amplo planejamento da economia regional.

Dentre as poucas objeções arguidas contra a medida — que pode atuar na troca de ideias com algumas pessoas — duas se destacam: 1.ª — a função própria dos Bancos Regionais pode ser suprida pelos Bancos comerciais e pelo Banco do Brasil; 2.ª — os Bancos do Nordeste e da Amazônia não estariam atingindo suas finalidades.

As duas objeções respondem, ainda com os estudos do prof. Gerson Augusto da Silva, abordando inicialmente a última. Os dois principais fatores que têm embargado o Banco do Nordeste são: 1.º) falta de recursos; 2.º) falta de planejamento adequado planejamento de desenvolvimento econômico regional; b) retenção dos recursos orçamentários destinados ao Banco, por decisão do Ministério da Fazenda. Embora a região amazônica possua no SVA um órgão de planejamento dotado de amplos recursos financeiros, a falta do sistema tem residido, nesse caso, nos defeitos de organização e

orientação do próprio Banco da Amazônia, que se tem divorciado completamente, de sua função, como instrumento de desenvolvimento econômico regional.

Quanto à primeira objeção é importante considerar não ser possível, num país de capitais escassos como o Brasil, financiar investimentos a prazo médio e longo e a juros razoáveis, com o produto de depósitos comuns e outros recursos de política monetária. Somente a ação dos instrumentos de política fiscal é capaz de induzir o sistema econômico a um esforço de poupança capaz de criar os capitais indispensáveis àquele fim. Assim os Bancos regionais, mesmo que venham a contar, subsidiariamente, com recursos provenientes de depósitos, devem funcionar de preferência, como órgãos encarregados de executar, sob a forma de empréstimos, financiamentos, a política de investimentos do Governo Federal.

Os Bancos da Amazônia, do Nordeste e do Oeste formariam, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, um sistema destinado a aplicar, sob a forma de empréstimos e financiamentos, parte substancial dos recursos fiscais, transferidos das contas de custeio para as contas de Capital, do orçamento geral da União.

A área de operação do Banco do Oeste não se deve limitar aos Estados de Mato Grosso e Goiás, mas também ultrapassar as fronteiras políticas, para atingir os da fronteira econômica de todo o Oeste brasileiro.

Estou estudando, no momento, as providências cabíveis para a criação do Banco do Oeste, a fim de submetê-las ao exame e sugestões dos órgãos competentes e do Congresso Nacional.



Ciência ao alcance de todos
NEOPLASIA PULMONAR

O diagnóstico do câncer do pulmão no vivo há bem poucos anos constituía coisa extremamente rara, pois geralmente o diagnóstico desta doença era conhecido como um achado das mesas de autópsia. Atualmente, porém, graças à evolução e ao aperfeiçoamento de novas técnicas que facilitam o diagnóstico, o câncer do pulmão passou a ser diagnosticado com mais frequência, constituindo com o do estômago a vanguarda das estatísticas.

Apesar das modernas estatísticas trazerem em altas cifras, a incidência do câncer do pulmão do homem não sofreu uma exacerbação, como poderia parecer, no primeiro momento, de vem-se estas cifras à facilidade com que agora se pode diagnosticar este tipo de câncer, e também a prática quotidiana da autópsia nos estabelecimentos hospitalares.

Quanto à incidência, as estatísticas mundiais dão-nos cifras em torno de 1 para 10 localizações de câncer de outras regiões; parece entretanto que os homens são afetados numa proporção maior do que as mulheres, e estas mesmas estatísticas não dão uma cifra em torno de 6 para 1, ou 10 para 1, parece haver aí uma importância maior do fator sexo, porém pode-se explicar esta maior incidência no homem pelo fato de que este geralmente se expõe mais amplamente às substâncias irritantes durante as horas de trabalho.

Segundo a idade, parece que a quinta década da vida é a mais atingida, e que não exclui casos de jovens velhos, ou crianças recém-nascidas terem apresentado seus cânceres de pulmão.

A sintomatologia do câncer do pulmão não é específica da doença, pois que no seu período de latência se manifesta com sintomas comuns aos processos de natureza ou mais variado possível ou então, se desenvolve silenciosamente, e o seu diagnóstico será um achado radiológico ou só será efetuado quando um metástase se declarar em outro órgão.

Os sintomas desta localização pulmonar não são frequentes na sua ordem de aparecimento, assim, a tosse pode faltar, a secreção brônquica pode não estar presente, a dor pode ser tardia ou não a febre pode simular, assim como todos os outros sintomas, uma tuberculose pulmonar ou uma bronquite crônica. O diagnóstico precoce terá de ser feito através de uma série de dados anamnesticos, do controle com provas especiais, visando à pesquisa de células cancerosas nas secreções, ou o aparecimento na radiografia, de massa tumoral suspeita.

QUAL a causa do câncer pulmonar? Qual o fator, ou fatores responsáveis pela sua maior incidência no nosso século? Parece não haver um fator responsável pelo câncer do pulmão, mas sim, uma série de fatores capazes de desencadear, para muitos, o aumento das indústrias dos motores de explosão e a atmosfera concentrada de gases e partículas, procedentes da combustão do carbono, ou ainda produtos derivados do petróleo, todos eles extremamente ricos em alcatrão, cujos efeitos cancerígenos já são bem conhecidos.

Neste mesmo grupo, vamos ainda achar como fatores cancerígenos da árvore brônquica, a ozeira das estradas e a das ruas asfaltadas também ricos em alcatrão; ou ainda, a tinta de imprensa talvez a grande responsável pelo câncer pulmonar dos que com ela trabalham; ainda pela aspiração, vamos encontrar outras poeiras responsáveis por esta doença e assim é que são comuns os casos de câncer entre os mineiros onde se exploram o arsênio, o cobalto, e as matérias radioativas.

O hábito de fumar, tem dado entre os pesquisadores motivo para as afirmações mais desconcertantes, assim, se para alguns o hábito do fumo não apresenta nenhuma interferência no aparecimento do câncer do pulmão, para outros pesquisadores, e estes, em grande maioria, parece que o hábito de fumar cigarros é mais prejudicial que o churrasco ou o cachimbo, Grandes

estatísticas efetuadas pelas companhias de seguros vieram provar que o câncer do pulmão é mais comum entre os indivíduos que fumam desde há 20 anos ou mais parecendo que o cigarro age mais pelo alcatrão contido no fumo, do que pela nicotina.

O assunto fumo e câncer de pulmão está ainda em ampla discussão e mesmo agora, uma série de médicos ingleses publicaram uma grande estatística em que ficou provada a não interferência do fumo na etiologia do câncer do pulmão. Parece, e é a opinião de muitos pesquisadores que o fator irritante por si só não é capaz de desencadear o câncer, pois para que este surja há necessidade de um fator pessoal, isto é, uma condição individual especial, que somado a este fator irritante seria capaz de fazer aparecer o câncer do pulmão.

EFEMÉRIDES

3 DE JUNHO

1621 — Oitoira, pela Holanda, da carta-patente que concedeu à Companhia das Índias Ocidentais o privilégio do comércio — governo das conquistas que fizesse na América e na África.

1822 — Decreto convocando à Assembleia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa.

1823 — O Exército libertador da Bahia derrotou as forças do general Madeira.

1826 — Nasce no Rio de Janeiro, Laurindo Rabelo, médico, militar professor e poeta.

1876 — Morre, em Paris, Francisco de Sales Torres Homem Visconde de Inhomerim, político do Império e famoso panfletário.

1881 — Morre, no Rio de Janeiro, Perduão Malheiro, notável jurista brasileiro, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

1939 — Realiza-se, no Rio de Janeiro, a primeira demonstração da Televisão no Brasil.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 3 — Desfavorável para contratar casamento; às horas da manhã serão improprias para tratar de negócios imobiliários. A tarde servirá para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números racionais, para todos os leitores interessados em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Benéficas amizades, com pessoas do sexo oposto, alegria em assuntos de diversão, ganhos por negócios arriscados, sorte nos empreendimentos e contradições na relação aos seus sentimentos íntimos. 6, 13 e 17; 23, 40 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Empreendimentos felizes de natureza comercial. Os casos sentimentais devem continuar afastados. 6, 13 e 17; 23, 40 e 53 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, nervosismo, temores noturnos, medo infundado e ideias luxuriosas. 17, 18 e 19; 24, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia sem grandes novidades. 6, 9 e 17; 18 e 19 (horas e números). ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Empresas numéricas, desapa-

tamentos; a tarde e a noite serão de melhores augúrios. 16, 20, 21; 13, 14 e 44 (horas e números). ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

JULHO:

Assuntos a empreendimento, principalmente nos relativos ao muni-cípio. 20, 21 e 22; 14, 13 e 34 (horas e números). ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

AGOSTO:

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10, 11; 18, 19 e 20 (horas e números). ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Assuntos sociais bem amparados, os domésticos duvidosos, com rusgas e ciúmes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 161 (horas e números). ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Desentendimentos, complicações domésticas e contradições. 11, 20 e 22; 33, 47 e 57 (horas e números). ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Manhã favorável; a tarde será difícil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22 (horas e números). ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Perda de bens oportunistas, dores de cabeça e resfriados. 15 e 16; 23, 42 e 43 (horas e números). MIRAKOFF

A OPINIÃO DO LEITOR

...e o Brasil ainda sofre de "interinomielette"

Do leitor Sebastião Dias:

"Como se já não bastassem os inúmeros males que vêm afligindo o Brasil, pontifica, agora, o que irreverentemente podemos classificar de "interinomielette", ou seja, o mal de se prover cargo, público sem o necessário concurso, contrariando todos os preceitos do bom-senso e honestidade, além de ferir de cheio a nossa Constituição.

Reconhecemos que, muitas vezes se vê a administração da coisa pública forçada a admissões rápidas. É lógico que, nesses casos, lance mão do recurso da interinidade. Porém, daí, até a prática nociva que se vem assistindo, vai uma distância inmensurável. O recurso da interinidade só deverá ser usado em última análise; antes, devem os administradores procurar soluções nos próprios quadros funcionais, pois não convém, ontem, prematuros, a criação de uma "interinomielette", que existe uma péssima distribuição do pessoal nas repartições. Setores há em que existem servidores em número elevado, em detrimento de outros lugares, nos quais o elemento humano torna-se verdadeiro escravo do trabalho.

Urge façamos ampla reforma no que concerne a pessoal no serviço público. Impõe-se melhor distribuição de tarefas. O pandemônio atual não pode e nem deve continuar, porque do contrário teremos um grande prejuízo: o Brasil. Julgamos de bom-fé, não haver nesta terra, um só brasileiro, honestamente interessado em desmoralizar sua Pátria.

Muito se fala contra a burocracia. Evidentemente, constitui um entrave ao nosso desenvolvimento, entretanto não é a principal responsável pela confusão que aí se vê; é que não existe um sistema uniforme de trabalho nas repartições; cada qual se rege por "estatuto" próprio; as partes jamais sabem como agir, pois as exigências diferem de forma alarmante, trazendo enormes prejuízos aos que têm necessidade de tratar com o Governo.

Porém, voltando ao tema da interinidade, pensamos haver uma dupla falha, que vem gerando o atual estado de coisas. A primeira é a de que a administração, não realizando concursos a curto prazo, deixa de proporcionar reserva de candidaturas legalmente. A segunda, talvez a de maior importância, é a falta moral.

Potência-se, cada vez mais (e com que peso o dizemos) a tese do lucro fácil, do suborno, da corrupção etc., e os que assim procedem são chamados "vivos". Um cidadão (dos "vivos") consegue por meio de figuração política ou administrativo uma admissão interina. Bem sabe que poderá, de acordo com a lei, ser dispensado se maiores formalidades, tendo em vista a transitoriedade da admissão. Mas o cidadão é muito "vivo", de forma que começa a tecer os cordões para a efetivação de ordem intelectual em função das provas que virão. Ele sabe que se não der azar,

reprovação em massa (vide Inspectores do Trabalho, e, em breve, Banco do Desenvolvimento Econômico).

Pergunta-se: onde a tão decantada eficiência e conhecimentos desses moços? Se o fossem, claro, seriam aprovados.

Para o bem da nossa terra, vamos acabar com essa imoralidade. O Brasil não tem obrigação de sustentar malandros. Só devemos ter em mira o trabalho honesto, o apuro intelectual, a vocação para a coisa pública, os exemplos de firmeza moral, a repulsa às insinuações ao suborno. Precisamos legar aos nossos descendentes uma Pátria digna.

Meditemos sobre um conselho do nosso grande mestre do passado, o padre Antônio Vieira: "Queremos ir ao Céu, mas não queremos ir por onde se vai ao Céu" o que demonstra que certos caminhos não devemos tomar, de vez que aviltantes. O caminho que nos leva ao Céu, é pedregoso, porém, nele caminhamos de frente e guiados por uma luz, a moral, a ética e a moral imaculada, e forçamos o que há de mais sagrado na criação humana, e constituí o pilar mestre da nossa formação, e, sem o qual, nenhum de nós deve ter motivo para viver: O CARÁTER".

Novos horizontes para a economia alemã

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO

BONN — Maio de 55 — Dentro da conjuntura extremamente favorável em que, no momento, se apresenta a economia da Alemanha Ocidental, inegável fruto do hercúleo esforço de um extraordinário povo, a ocorrência atual de duas novas circunstâncias vem trazer vigoroso alento ao entusiasmo de sua laboriosa gente.

A conquista de sua independência é a primeira e sem dúvida a maior delas.

Concedendo que estava, o alto país, ao retorno à uma economia puramente agrícola, com suas indústrias pesadas destruídas, desmontadas ou desarmadas pelo menos por duas gerações, o esgoberamento alemão parecia impossível. Eis, porém, que encontra, face à desconcertante política internacional russa, inesperado e precioso auxílio de seus inimigos de ontem, as potências ocidentais, que, em próprio interesse, se apressam a enrijecer-lhe a estrutura, reconhecendo a necessidade de sólida barreira que se anteponha às hostes russas em eventual avanço para Oeste. E se foi esse o espírito que noticiou os ocidentais, não desprezou a Alemanha a oportunidade para se levantar. Sem discutir a sinceridade da oferta e sem buscar a procedência dos ventos favoráveis, que começavam a soprar, atirou-se de corpo e alma ao trabalho e à recuperação para prontamente voltar a ocupar seu lugar entre as grandes potências industriais. Rapidamente vem procurando reorganizar sua frota mercante, reduzida ao fim da guerra a 0,20% do que era, e hoje já dispõe de cerca de 2,3% do que possuía em 1939, buscando, assim, total independência em seu comércio exterior.

Entretanto, o crescimento contínuo das reservas monetárias do "Bank Deutscher Lander" é que retrata claramente o excelente desenvolvimento da economia alemã. Suas reservas, que em fins de 1952 se situavam em D.M. 4.683 milhões, mais que duplicaram em apenas dois anos, pois em dezembro de 1954, já atingiam a D.M. 10.946 milhões, excedendo, assim, a metade das importações totais do país em 1954 (19.13 milhões).

Rem verdade que até agora não tem suportado, a República Federal, o ônus da manutenção de forças armadas. Espera-se, porém, aqui novo surto industrial, após a criação das 10 projetadas divisões alemãs, mesmo vindo estas a ser equipadas com material americano.

O reflexo dessa certeza se faz sentir imediatamente, na Bolsa, logo após a assinatura do Tratado de Paris. A bolsa alemã, embora sofrendo alguma insuficiência de capitais, já vinha experimentando, desde 1954, pronunciada tendência para a alta que agora recruta-se notadamente pela procura de ações e títulos industriais. A Alemanha prepara-se para estabelecer o primeiro grande cartel alemão, de após guerra.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES	
Diretor-Geral	43-6455
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3936
Secretaria	43-5534
Chefe de Redação	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-1437
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento de Promoção e Vendas	43-5692
Dep. Gráfico	43-5699
Dep. de Publicidade	23-3763
ASSINATURAS	
"VENDA AVULSA"	
Numero do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES	
Anual	350,00
Semestral	200,00
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade de taxa de jornais ou de preços ou de entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.	
VIA JANTES	
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUIALDO PERALTA, EIVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.	

Racionalização da indústria madeireira, no Paraná

Contrôle da produção — Reserva florestal em vez de aparelhamento mecânico — Pronunciamento dos técnicos e industriais

Rádio Emissora de Macaé

Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros

Estúdios:

Av. Presidente Sodrê, 22 — Tel. 231

Estação transmissora:

Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

ESTALEIROS GUANABARA S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1955

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às onze horas, reuniram-se em assembleia geral ordinária, na sede social da empresa, Avenida Marechal Câmara n. 350, 3º andar, os senhores acionistas do Estaleiros Guanabara S. A. Verificado pelo Diretor-Presidente Dr. Joaquim Xavier da Silva haver no livro de presença de acionistas número legal de assinaturas representando mais de dois terços do capital social, deu por aberta a sessão, convidando a assembleia a eleger a mesa para dirigir os trabalhos. Foi eleito para Presidente o Dr. Francisco João Bocayuva Catão, que convidou para secretário o Dr. Luiz Fernando da Cruz Secco. Em seguida, por solicitação do senhor Presidente, o secretário efetuou a leitura do edital de convocação publicado no «Diário Oficial» nos dias 22, 23 e 25 de abril corrente, e no DIÁRIO CARIOCA nos dias 21, 22 e 23 também de abril, de seguinte teor: «Estaleiros Guanabara S. A. — Assembleia Geral Ordinária — Edital de Convocação — Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 30 do corrente, às 11 horas, na sede social da empresa, Avenida Marechal Câmara n. 350, 3º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do balanço, contas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição de Diretoria; c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; d) assunto de interesse social. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1955. Joaquim Xavier da Silva — Diretor-Presidente. Em obediência a ordem do dia o Presidente declarou que cabia à assembleia examinar e deliberar sobre o balanço, contas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, os quais foram publicados de acordo com a lei, e se achavam sobre a mesa à disposição dos senhores acionistas. A matéria foi discutida e o Presidente da Diretoria verificou-se terem sido aprovados por unanimidade o balanço, contas, relatório da Diretoria, assim como o parecer do Conselho Fiscal. A seguir o senhor Presidente declarou que em obediência a ordem do dia, cabia à assembleia eleger a nova Diretoria, uma vez que o prazo da mesma estava extinto. Feita a votação respeitando-se todas as formalidades legais, verificou-se terem sido reeleitos os seguintes: para Diretor-Presidente o Dr. Joaquim Xavier da Silva, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade; para Diretor-Tesoureiro, Dr. Plácido Alvarez Gutierrez, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade; para Diretor-Técnico, Dr. Antonio Garcia de Souza, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade, que estando presentes, leram e aprovaram os estatutos, tendo a Diretoria sido eleita pelo prazo de 3 anos de acordo com os estatutos. Em continuação a ordem do dia o Presidente declarou que cabia à Assembleia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Feita a votação, verificou-se terem sido eleitos os senhores Luiz Fernando da Cruz Secco, Carlos Alberto Bocayuva Carvalhal e Eduardo Adolfo Figueiredo, como membros efetivos, e como suplentes os senhores: Luiz Ladário Valle, José Pedro de Azevedo Lemos e Roberto Menezes Rocha. Por proposta do acionista Sr. Alvaro Luiz Bocayuva Catão foram fixados os honorários dos diretores em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, e dos membros do Conselho Fiscal em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais, quando em exercício, proposta esta que foi unanimemente aprovada pela Assembleia. Em seguida, como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata. Reaberta a mesma foi a presente ata lida e aprovada, tendo assinado por todos os presentes. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1955. — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — FRANCISCO JOÃO BOCAUYVA CATÃO — JOAQUIM XAVIER DA SILVA — PLÁCIDO ALVAREZ GUTIERREZ — LUIZ ANTONIO GARCIA DE SOUZA — ALVARO LUIZ BOCAUYVA CATÃO — CARLOS ALBERTO BOCAUYVA CARVALHAL — EDUARDO ADOLFO FIGUEIREDO — LUIZ LADÁRIO VALLE — ROBERTO MENEZES ROCHA — RODOLPHO DAGGER.

E cópia fiel extraída do livro de atas

LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Secretário.

CURITIBA, junho (Agência Nacional) — Um propósito de racionalização tanto quanto possível, animo, no momento, a indústria paranaense da madeira. E' o imperativo que, mais cedo ou mais tarde, acaba de assobrar toda atividade tipicamente extrativa. Os madeireiros do Paraná não poderiam fugir a essa contingência; e são os primeiros a reconhecê-lo. Sua indústria, que é tradição no Estado, e hoje tem suas bases em cerca de 900 serrarias, nem sempre haverá trilhado os rumos mais certos em seus quase cem anos de trabalho. Entre os encargos que no presente lhe cabem, na economia paranaense, conta-se, por isso mesmo, um ponderável passivo herdado de descarte e desperdício. Daí o reexame cuidadoso de problemas e possibilidades a que seus dirigentes se vêm entregando ultimamente.

PRONUNCIAMENTOS

Reunidos e pronunciamentos de técnicos e industriais estão revelando o sentido prático daquele propósito. Antes de mais nada, o que pregam os interessados é a necessidade de um sistema diferente do atual, no controle da produção. Pelo sistema vigente, consideram eles que o controle se faz orientado, em última análise, pela capacidade de absorção e aproveitamento deste ou daquele estabelecimento, para produzir. A fórmula agora desejada seria baseada, sobretudo, na mesma capacidade do próprio aparelhamento mecânico, mas na reserva florestal de que tais estabelecimentos dispõem. Em resumo: no controle da produção, o que deverá contar de preferência não é a existência da maquinaria para o tratamento da madeira, mas a existência da madeira para entregar a essa maquinaria.

O VERDADEIRO PROBLEMA No que assim manifestam os madeireiros vai um toque resoluto em ponto nevrálgico: o pinho contribui com a grande parcela, mais ou menos 70%, para a produção madeireira do Paraná; e as verdadeiras reservas de pinho ainda existentes — assimadas, sobretudo, no chamado Segundo Planalto, o de Guarapuava, e nas extensões que levam ao rio Paraná e à foz do Iguaçu — essas reservas, na opinião dos estudiosos, darão, quando muito, para meio século, se mantido o método atual de produção, ou seja, o método em que o reflorestamento está longe de, como devia, exceder as derrubadas. Já aí, como se compreende, a preocupação não fica sendo apenas dos madeireiros, mas do Estado todo, pelo grau em que tal extinção de reservas florestais afetaria não apenas a indústria, mas as condições gerais da vida e produção.

A perspectiva mais promissora, desenhada pela argumentação dos produtores, é evidente: um controle de produção condicionando ao volume das reservas de matéria-prima a concessão, necessariamente, o produtor a cultivar tais reservas: uma grande indústria poderá prosperar sem a ameaça de extinção de sua matéria-prima. Essa possibilidade tranquilizadora é que os madeireiros do Paraná estão mostrando empenho em ver assegurada em torno dos cerca de 200 milhões de pinheiros com que conta o Estado, nas zonas mais características, suas reservas de araucárias, segundo publicações recentes.

INDÚSTRIA DE SOBRAS A melhor racionalização pretendida inclui outros pontos de muito interesse: o aproveitamento das sobras, a utilização da madeira não utilizada para tabuado e laminados. Seria a indústria de resíduos, que ainda não existe, praticamente, no Estado; do que resulta o desperdício de madeira da indústria madeireira, utilizada para tabuado e laminados. O volume de resíduos, em serragem, aparas, sobras diversas, deve elevar-se a milhões de toneladas. São massas enormes de matéria-prima, de modo elementar, em fogões de lenha e que, no entanto, mediante processos eletrolíticos e destilação, podem fornecer produtos muito valiosos, capazes de valorizar os resíduos. Grandiosas as possibilidades em outros países e dedicadas a produções do gênero indicam o quanto pode haver de valor econômico no tratamento químico-industrial das sobras recolhidas no abate e das serrarias. A indústria progressista, que se interessa, já, e muito, por essa possibilidade do aproveitamento total da matéria florestal com que lida não costuma contar, todavia, com a margem de capital suficiente para o custo inicial da indústria de resíduos. E' um problema de crédito que ali surge; mas também, mais um campo a chamar capitais decididos. E tudo isso são fatos auspiciosos de progresso.

ENTREPOSTOS

A idéia da criação de entrepostos para seu produto, no Oeste do Estado e na zona de Curitiba, vem sendo debatida, também, nos círculos madeireiros paranaenses. O fato de produção se haver deslocado para o Oeste, distanciando a bastante dos pontos de saída para a exportação, é o primeiro a criar a exigência de entrepostos. A mesma exigência de entrepostos, ainda, dos cuidados normais de comércio dessa produção sobre equilíbrio de preços e regulagem de condições do mercado respectivo.

Esse conjunto de questões de manutenção, porque florestais para o estudo dos melhores métodos de reflorestamento, industrialização de resíduos e entrepostos — que forma o programa imediato, promissor, sem dúvida, no Paraná resumem o propósito de racionalizar sua indústria para melhorar sua posição na economia do Estado e assegurar-lhe bases sólidas de sobrevivência longa e prospera.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Acôrdio do café

Pelo que anunciam os telegramas, procedentes do exterior, os países produtores de café estão bem próximos da elaboração e assinatura de um acôrdio destinado à criação de um organismo internacional para defesa do produto, em todo o mundo. O fato é auspicioso, porque representa um grande passo para a estabilização dos preços, problema que vem sendo enfrentado desde muito tempo por todas as nações interessadas, sem quaisquer resultados.

A única solução apontada seria essa mesmo — a assinatura de um acôrdio em que estejam realmente reunidos todos os países produtores, com uma só finalidade. Finalidade de serem alcançados preços compensadores, o que é lícito no mundo dos negócios, mas, nunca, a exagerada valorização do produto por meio de manipulações bolsistas ou operações artificiais.

O café, na pauta das exportações e nos orçamentos cambiais, não deve representar quase o montante da receita, mas, sim, a justa recompensa do trabalho do produtor, do capital investido nas fazendas, e, para o exportador, o lucro razoável de uma mera operação comercial. O enriquecimento fácil em detrimento do consumidor jamais deve ser tentado, quanto mais levado a termo. A valorização por «decreto», conforme foi feita pelo Governo que expirou em 24 de agosto, teve as mais funestas consequências. O preço de 87 centes de dólar por libra peso, todos hoje reconhecem, representou um ruinoso erro não só para o Brasil mas para todos os países produtores, dado o tratamento dos consumidores, principalmente nos E.E.U.U.

Com efeito, custou bem caro esse erro, pois, decorrido mais de um ano de lutas e sacrifícios, somente agora, ao que parece, nos encaminhamos para uma solução justa e harmoniosa. Daqui dessas colunas, sucessivas vezes, patrocinamos essa tese. Muito tempo decorreu para que as nossas autoridades dessem ouvidos e concordassem, afinal, com a tese hoje vitoriosa.

Centro da atividade cafeeira no mundo

BOGOTÁ, 2 (AFP) — «Considera-se de capital importância a ação, pelos representantes dos países produtores de café da América Latina, de um pacto para a criação de um organismo internacional que seja o centro da atividade cafeeira no mundo», declarou o gerente geral do Banco Cafetero, doutor Antonio Alvarez Restrepo. Quanto ao principal objetivo desse organismo, indicou Restrepo que deve ser essencialmente para a colocação no mercado, de possíveis excedentes da grão, acrescentando:

que por meio desse sistema se evitarão graves transtornos à economia dos países que dependem fundamentalmente de um único produto.

Exploração petrolífera na Itália

A Standard Oil Company (New Jersey) associou-se ao capital particular italiano para a formação de uma nova companhia de exploração de petróleo na Sicília, na Itália. As concessões autorizadas pelo governo regional siciliano prevêm a duração de 3 anos e cobrem

Modificação do tratado boliviano

LA PAZ, 2 (A.F.P.) — Um porta-voz autorizado da chancaria boliviana declarou, por ocasião do encontro Paz-Estancos-Café Filii., a Bolívia havia proposto a modificação do tratado de 1938 sobre o aproveitamento do petróleo boliviano, acrescentando que a nova proposta do mesmo país agora anula e contraria os interesses dos dois países. O ponto principal correspondente à eliminação da garantia geográfica da área petrolífera reservada à exploração brasileira para pagamento do adiantamento brasileiro destinado à construção da estrada de ferro Comba-Santa Cruz, de modo que, abrindo essa reserva a favor dos capitais privados, seja feita a exploração que o Brasil até agora não realizou. A garantia de pagamento seria substituída com o produto da exploração do petróleo em qualquer zona da Bolívia. Acrescentou o porta-voz que o governo do petróleo a favor do E.E.U.U. boliviano com referência às companhias privadas seria destinado ao pagamento da dívida que os «Excluídos Petrolieros Fiscais da Bolívia» incluíram imediatamente à portafólio nas proximidades de Santa Cruz, visando ao aprovisionamento do Brasil em apreciável quantidade de petróleo, independentemente das destinadas ao pagamento da dívida.

Excedentes de arroz gaúcho

PORTO ALEGRE, 2 (Asap) — Continuam as demarques para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande do Sul, em face do vulto da nova safra. Tratando das demarques para a venda desses excedentes, encontramos no Rio, há dias, o sr. Valter Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade, no sentido de escolher uma das propostas e que mais possa interessar.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr\$ 30.621.300,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bolsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS					AGIOS	
	Cot.	Oferenciadas	Leiladas	Sobras	Mínimo	Máximo	
US\$ AUSTRIA	1a	4.000	4.000	—	32,00	32,00	
US\$ AUSTRIA	2a	6.000	6.000	—	55,00	55,00	
US\$ AUSTRIA	3a	5.000	5.000	—	82,00	82,00	
US\$ ESPANHA	1a	28.000	28.000	—	25,10	25,10	
US\$ ESPANHA	2a	82.795	82.795	—	35,00	35,00	
US\$ ESPANHA	3a	143.000	143.000	—	37,90	40,20	
US\$ ESPANHA	4a	23.000	23.000	—	62,60	63,90	
US\$ ESPANHA	5a	6.000	6.000	—	120,70	120,70	
US\$ HUNGRIA	1a	27.000	1.000	26.000	25,00	25,00	
US\$ HUNGRIA	2a	18.000	18.000	—	35,00	35,00	
US\$ HUNGRIA	3a	117.000	51.000	66.000	30,00	34,00	
US\$ HUNGRIA	4a	13.000	—	13.000	100,00	100,00	
US\$ HUNGRIA	5a	5.000	—	5.000	100,00	100,00	
US\$ TCHECO-ESLOVAQUIA	1a	98.000	11.000	87.000	25,00	25,00	
US\$ TCHECO-ESLOVAQUIA	2a	22.000	1.000	21.000	30,00	30,00	
US\$ TCHECO-ESLOVAQUIA	3a	293.000	91.000	202.000	35,00	35,00	
US\$ TCHECO-ESLOVAQUIA	4a	32.000	32.000	—	40,60	41,80	
US\$ TCHECO-ESLOVAQUIA	5a	13.000	13.000	—	100,00	100,00	
US\$ TURQUIA	1a	15.000	—	15.000	—	—	
US\$ TURQUIA	2a	90.000	—	90.000	—	—	
US\$ TURQUIA	3a	40.000	—	40.000	—	—	
US\$ TURQUIA	4a	12.000	—	12.000	—	—	
US\$ TURQUIA	5a	3.000	—	3.000	—	—	
CORRAN DINAMARQUESES	1a	329.000	329.000	—	3,62	3,62	
CORRAN DINAMARQUESES	2a	476.000	476.000	—	4,35	4,35	
CORRAN DINAMARQUESES	3a	707.000	707.000	—	7,75	7,75	
CORRAN DINAMARQUESES	4a	49.000	—	49.000	8,10	8,10	
CORRAN DINAMARQUESES	5a	14.000	—	14.000	15,10	15,10	

Sobre Nova York, à vista por AW

douares: Taxa de venda (P) — 332,00

Taxa de compra (P) — 333,00

CAFE

SANTOS, 2

N. 4 — S/Descoberto 395,00 395,00

N. 4 — Est. Santo 385,00 385,00

N. 4 — Santos Rindo 385,00 385,00

Existência 2.238,35 2.238,35

Consumo 16.750 16.750

Salidas 7.474

MESES

Junho, 1955 393,00 393,00

Julho, 1955 375,00 375,00

Setembro, 1955 371,00 371,00

Outubro, 1955 371,00 371,00

Novembro, 1955 371,00 371,00

Dezembro, 1955 371,00 371,00

Existência 10.211 10.211

Consumo 700 700

Salidas 700

NOVA YORK, 2

MESES

Junho, 1955 408,00 408,00

Julho, 1955 408,00 408,00

Setembro, 1955 408,00 408,00

Outubro, 1955 408,00 408,00

Novembro, 1955 408,00 408,00

Dezembro, 1955 408,00 408,00

Existência 33,40 33,40

Consumo 33,40 33,40

Salidas 33,40 33,40

NOVA YORK, 2

MESES

Junho, 1955 408,00 408,00

Julho, 1955 408,00 408,00

Setembro, 1955 408,00 408,00

Outubro, 1955 408,00 408,00

Novembro, 1955 408,00 408,00

Dezembro, 1955 408,00 408,00

Existência 33,40 33,40

Consumo 33,40 33,40

Salidas 33,40 33,40

NOVA YORK, 2

MESES

Junho, 1955 408,00 408,00

Julho, 1955 408,00 408,00

Setembro, 1955 408,00 408,00

Outubro, 1955 408,00 408,00

Novembro, 1955 408,00 408,00

Dezembro, 1955 408,00 408,00

Existência 33,40 33,40

Consumo 33,40 33,40

Salidas 33,40 33,40

NOVA YORK, 2

MESES

Junho, 1955 408,00 408,00

Julho, 1955 408,00 408,00

Setembro, 1955 408,00 408,00

Outubro, 1955 408,00 408,00

Novembro, 1955 408,00 408,00

Dezembro, 1955 408,00 408,00

Existência 33,40 33,40

Consumo 33,40 33,40

Salidas 33,40 33,40

NOVA YORK, 2

MESES

Junho, 1955 408,00 408,00

Julho, 1955 408,00 408,00

Setembro, 1955 408,00 408,00

Outubro, 1955 408,00 408,00

Novembro, 1955 408,00 408,00

Dezembro, 1955 408,00 408,00

Existência 33,40 33,40

Consumo 33,40 33,40

Salidas 33,40 33,40

NOVA YORK, 2

MESES

Junho, 1955 408,00 408,00

Julho, 1955 408,00 408,00

Setembro, 1955 408,00 408,00

Outubro, 1955 408,00 408,00

Novembro, 1955 408,00 408,00

Dezembro, 1955 408,00 408,00

Existência 33,40 33,40

Consumo 33,40 33,40

Salidas 33,40 33,40

NOVA YORK, 2

MESES

Junho, 1955 408,00 408,00

Julho, 1955 408,00 408,00

Setembro, 1

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

SENHORES

Fernandes - Nani de Carvalho.

Antônio Carlos, filho do casal tenente

Valter Faria Maciel.

ANTÔNIO CARLOS

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de Santo

Antônio do Póbre, da senhora Lúcia

Lúcia, filha do casal Juan Perez Conde, Luiz Con

de, com o sr. Oskari Atonio Mata.

Amanhã, às 10 horas, no Pretório, da

senhora Dulce, filha do casal Aniceto-Er

melinda Marques, com o sr. Pascoalino Ro

drigues.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 17 horas, na Igreja de No

sa Senhora da Glória, no Largo do Machado,

da senhora Geradina Rosa com o jor

nalista João Cartier.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São

Paulo Apóstolo (Copa Cabana), da senhora

Ela, filha do casal Walfredino Capilé, com

o sr. Eleno Waddington.

Maneco não é mais Maneco

Buenos Aires aplaude "As mãos de Euridice"

De São Paulo (Por telefone)

Em B. Aires o grande

sucesso teatral é a peça de Pedro

Bloch "As mãos de Euridice". Está

sendo representada pelo ator espanhol

Henrique Guitard, que está ganhando

aproximadamente Cr\$ 200.000,00

(duzentos mil cruzeiros), por mês. O

interessante é que a peça foi modifi

cada para espanhol, a gosto dos por

tugueses.

2 São Paulo — Continua o

grande interesse pela parti

da de futebol entre as equipes dos

bares "Michel" e "Robledo". Parece

que entre os rapazes do "Robledo"

jogará o cantor Caco Velho. Não

será disputada uma "Copa". Eles vão

disputar o "Copo". Será o "Copo

Vingano". Já foi confeccionado. En

quanto o sr. Carlos Mesquita parou

de fumar e está iniciando uma série

de banhos turcos, o senhor Jean Louis

Lacerda mandou fazer chuleiras de

"pelica" e o senhor Decio Novais

mandou cortar o cabelo. Por me

diário os dois times estão con

vidando o Quatro e Meio e o Coun

try Club para jogarem aqui. Esse

Quatro e Meio ainda vai correr

mundo.

3 São Paulo — A noite "Me

ninão" está apresentando o

"show" "Folias no Meninão". A bo

ite em questão está fazendo força

para levantar a casa, do baque que

levou com a sua paralisação.

4 São Paulo — Dizem que o

senhor Mathos Pacheco, fa

moso colunista do "Diário da Noite"

(de São Paulo), não se assina mais

"Maneco". Alega o senhor Mathos

(que é) Pacheco, que não o faria

mais, para não se confundir comigo.

5 São Paulo — Nasceu a fi

lha do casal Fermiano Pin

to (Pintinho). Nome da menina: He

loisa Helena.

6 A senhora Carmem Tere

sinha Solbati me contou

que, na sua opinião quem deveria

ser "Miss Brasil" era uma moça cha

mada Nilza, que trabalha na com

panhia de aviação "Real", no Aéro

porto Santos Dumont. Aliás, Nilza

já apareceu numa capa de "O Cru

zeiro".

7 São Paulo — O senhor Os

car Niemeyer, que estava

em Berlim (como esta coluna já anun

ciou), apareceu em São Paulo por

uns dias. Negócios particulares o

trouxeram até aqui. Apareceu nos

bares.

8 São Paulo — As senhoras

Cecília Silva Telles e

Dana Mendonça, estão organizando

para o fim do mês, um grande baile

de caridade. Nome: "Bal de Tote".

Grande movimento.

9 São Paulo — No bar "Ro

bledos" a meu lado, con

versavam o senhor Pedro Sérgio Mor

re.

10 São Paulo — Como fa

zem todos os meses, reu

niram-se para um almoço no "Hotel

Jaraguá" as cronistas sociais de São

Paulo. A homenageada desta vez foi

a senhora Lolanda Matarazzo, que

conseguiu do senhor presidente Café

Filho a licença para que seja reali

zada a Bienal aqui em São Paulo.

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-1581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 27-1818 - "Diálogo das Carmelitas". As 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DOLCINA - 22-5817 - "Vestido de Noiva". As 21 horas. Asa sábados e domingos às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES - 22-5217 - "Gente Bem e Champanha". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Profundo Mar Azul". As 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA - 22-2216 - "O Golpe". com Oscarito. As 21 horas. Asa sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL - 27-8711 - "Não Vou ao Goito". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA - Beca do Espetáculo. Rev. com Zaqueu Jorge. As 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.

MUNICIPAL - 22-1013 - "Eu Quero é mo Bidal". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RECKEN - 22-8164 - "Eu Quero é mo Bidal". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPUBLICA - 22-0271 - "Mulher de Briga". com Aida Garrido. As 21 horas. Asa sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FERRADOR - 22-6442 - "Sabinha". com Eva Todor. As 21 horas. Asa sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "O Vale da Esperança".

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MORTE RONDA O ESPETACULO - "Ring of Fear" - americano. Warner. Direção de James Edward Grant. Cinemascope. Drama sobre um exultante (Sean McClory), que põe um círculo em polvorosa. O escritor Mickey Spillane aparece como ele próprio. Improprio até 14 anos. NO AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OB A LEI DA CHIBATA - ("Passage") - americano. RKO. Direção de Allan Dwan. Aventura romântica. História de Ivone de Carlo e Cornel Wilde no velho "far-west". Improprio até 18 anos. NO PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOITE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CAPRICHOS DE UMA MULHER - ("Un Caprice de Caroline Chérie") - francês. França Films. Direção de Jean Devaivre. Tecnico. Mais uma aventura do corpo de Martine Carol, sob a influência do talento de Jean Anouilh. Proibido até 18 anos. NO S. LUTZ, IMPERIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, ABOLICAO, PIRAJA, LEO, POLIDINA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

FATULHA DO ASSALTO - ("Combat Squad") - americano. Columbia. Direção de Cy Roth. Melodrama de guerra. Com John Ireland, Lon MacAllister e Hal March. Proibido até 14 anos. NO PAX, SANTO AFONSO e RIBALTA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

LUZES DA RIBALTA - ("Lime-light") - Calvero de volta às telas cariocas, na mais recente obra-prima de Carlos Candeia. Bela, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

DESIRE, O AMOR DE NAPOLEAO - ("Desire") - americano. Fox. Foculiza um dos amores de Napoleão. Com Marion Brando, Jean Simmons e Merle Oberon. NO PALACIO, LUTZ, 1,20 - 3,30 - 5,40 - 8 e 10 horas.

TENTACAO VERDE - ("Green Fire") - americano. Metro. Cinemascope. Eastmancolor. Direção de Andrew Marton. Aventura sobre busca de esmeraldas na Colômbia, com Stewart Granger, a premiada Grace Kelly e Paul Douglas. Filme do Festival. Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CAPITOLIO - 22-6788 - "Bandeira Negra".

CENTENARIO - 42-8543 - "Sob a Lei da Chibata".

COLONIAL - 42-8512 - "Sob a Lei da Chibata".

CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Estácio de Sá".

ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Amar Foi meu Pecado".

FLORIANO - 43-9074 - "O Último Bravo".

GUARANI - 32-5674 - "O Último Bravo".

IDEALIA - 42-1218 - "O Último Bravo".

IMPERIO - 22-9348 - "Missão Cumprida".

IRIS - 42-076 - "Missão Cumprida".

LAPA - 22-2543 - "Anjos Aéreos".

MARROCOS - 22-7979 - "O Poder do Fê em Tãmbora".

MEM DE SA - 42-2232 - "Ataque nos Mares Chineses".

METRO PASSEIO - 22-6141 - "Tentação Verde".

ODEON - 22-1508 - "A Volta à Ilha do Tesouro".

OLIMPIA - 42-0981 - "O Falecido Douro".

PLAZA - 22-1097 - "Sob a Lei da Chibata".

PRIMOR - 43-6681 - "Sob a Lei da Chibata".

REX - 22-6327 - "O Poder da Fé".

RIO BRANCO - 43-1639 - "O Poder da Fé".

RIVOLI - "Uê Paisano".

S. JOSE - 42-0592 - "Festival de Portugal".

S. MARIA - 42-9026 - "Luzes da Ribalta".

ZONA SUL

ALASKA - "Senhor 880".

ALYDADA - 21-2396 - "Canção do Sheik".

ART-PALACIO - 37-8443 - "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".

ASTORIA - 47-0466 - "Sob a Lei da Chibata".

AZTECA - 45-6813 - "A Morte Ronda o Espetáculo".

BOTAFOGO - 26-2250 - "A Volta à Ilha do Tesouro".

CARUSO-COPACABANA - "A Morte Ronda o Espetáculo".

COPACABANA - 47-7803 - "Caprichos de Uma Mulher".

FLORISTA - 26-6257 - "Ataque nos Mares Chineses".

GUANABARA - 26-9339 - "Ataque nos Mares Chineses".

IPANEMA - 47-3806 - "Farristas de Paris".

LEBLON - 27-7805 - "Luzes da Ribalta".

LEME - 37-6412 - "No Caminho dos Elfantes".

METRO COPACABANA - 27-9797 - "Tentação Verde".

MIRAMAR - "Caprichos de Uma Mulher".

NACIONAL - 26-6072 - "O Poder da Fé".

PAX - 27-6621 - "Patrulha do Asfalto".

PIRAJA - 47-2668 - "Caprichos de Uma Mulher".

POLITEAMA - 25-1443 - "Sublime Obsessão".

RIAN - 47-1144 - "A Volta à Ilha do Tesouro".

RITZ - 37-7224 - "Tormenta Sobre os Mares".

ROXY - 27-8248 - "Tormenta Sobre os Mares".

S. LUIS - "Caprichos de Uma Mulher".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Luzes da Ribalta".

UM ROMANCE DE AMOR IMPRESSIONANTE VIVIDO POR JUANA, A RAINHA LOUCA DA ESPANHA

JORGE MISTRAL BAUTISTA

Delirio de amor

(LOCURA DE AMOR) - PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª FEIRA

RIVOLI ART-PALACIO

SÃO JOSE SÃO JORGE

5ª FEIRA

CASSINO

FATIMA

UM FILME ESPANHOL DIRIGIDO POR JUAN DE ORDUNA

2ª FEIRA

A VOLTA DO CRIMINOSO

em LOS MAXWELL, KERRA MOORE, HIGH SINGULAR, KAY KENDALL

Produção de Alexander Paal

Dirigido por Terence Fisher

PAUL HENREID

4ª FEIRA

PETROPOLIS

6ª FEIRA

GUANABARA

TIJUCA

LEOPOLDINA

ODEON

***** A OBRA-PRIMA DO MESTRE DO "SUSPENSE" *****

JAMES STEWART

NA PRODUÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

"A JANELA INDISCRETA"

DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

CO-ESTRELA:

GRACE KELLY

WENDELL COREY

THELMA RITTER

***** UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS *****

O CIRCO SEUS DRAMAS E EMOCÕES NO COLOSSO DO CINEMASCOPE

A MORTE RONDA O ESPETACULO

CLYDE BEATTY PAT O'BRIEN

COMPLEMENTOS NACIONAIS

HOJE 2-4-6-8-10 HS. **AZTECA CARUSO**

COLISEU IMPERATOR SÃO PEDRO

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modelo 1955. Preço: Cr\$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 - Rua Ramalho Ortigão, 12 - 5.º andar.

Teatros e BOITES

BACCARA

APRESENTA

DOLORES DURAN

SERGE RODEY

HELENA DE LIMA

o pianista **VALTER GONÇALVES**

GIGI e seu acordeon

RUA DUVIVIER, 37 K

CLUBE DE PARIS

APRESENTA AMANHÃ A

Grande cantora: MARIA NEIDE

CROONER: GLORINHA BARACHO

Prato especial Piods Paquet e Filas à Paris

RUA DUVIVIER, 37 K - TEL. 57-7611

COPACABANA

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: tel. 42-4090

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE - às 21 horas - HOJE

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan - Trad. de Tali de Moraes

COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.

ASSINATURAS TALÃO N. 2 - BILHETES A VENDA

DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

COPACABANA

TEL. 57-1818

Os Artistas Unidos apresentam

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

DIREÇÃO DE FUMINIO BOLLINI CERRI

HOJE - às 21,30 horas. - Amanhã, vesp. às 16 horas

AVENIDA - 48-1667 - "O Último Bravo".

BANDEIRA - 26-7575 - "Pacífico de Honra".

CARIOCA - 28-8179 - "Caprichos de Uma Mulher".

FLUMINENSE - 28-1404 - "Mowgli, o Menino Lobo".

GRAJAU - 38-1311 - "Haddock Lobo".

HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Sob a Lei da Chibata".

MADRID - "Tormenta Sobre os Mares".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "Tentação Verde".

MARACANA - 48-1910 - "A Volta à Ilha do Tesouro".

NATAL - 48-1480 - "O Último Bravo".

OLINDA - 48-1032 - "Sob a Lei da Chibata".

S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Santo Afonso".

SANTA ALICE - 38-9993 - "A Volta à Ilha do Tesouro".

SANTA RITA - 28-2279 - "Tijuca".

TIJUCA - 48-4518 - "A Volta à Ilha do Tesouro".

VELO - 40-1381 - "Vila Isabel".

VILA ISABEL - 38-1310 - "Sublime Obsessão".

SUBURBIO DA CENTRAL - "Caprichos de Uma Mulher".

AGUA SANTA - "Perfume do Pecado".

ALFA - 29-8215 - "O Poder da Fé".

BANDEIRANTES - 29-3262 - "Belmar".

BELMAR - 29-1744 - "O Último Bravo".

BENTO RIBEIRO - "Borja Reis".

BORJA REIS - 29-4281 - "Cocham".

COCHAM - 29-4717 - "Coliseu".

COLISEU - 29-8753 - "A Morte Ronda o Espetáculo".

EDISON - 29-4449 - "Guaraci".

GUARACI - "Cleopatra".

IMPERATOR - "A Morte Ronda o Espetáculo".

IRAJÁ - 48-8330 - "O Poder da Fé".

JOVIAL - 29-0652 - "Sabinha".

MADUREIRA - 29-8733 - "Luzes da Ribalta".

MARABÁ - 29-8038 - "Uê Paisano".

MASCOTE - 29-0411 - "Sob a Lei da Chibata".

MEIER - 29-1222 - "O Poder da Fé".

MODELO - 29-1578 - "Monte Castelo".

MONTI CASTELO - 29-8250 - "Ataque nos Mares Chineses".

NOVO HORIZONTE - "Uê Paisano".

PADRE NOBRE - 29-8220 - "Para Todos".

PARA TODOS - 29-5191 - "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".

PIEDADE - 29-6532 - "Pilar".

PILAR - 29-6400 - "Quintino".

QUINTINO - 29-8220 - "Ridan".

RIDAN - 45-1633 - "Escravas do Harem".

REAL - 39-3467 - "Rocha Miranda".

ROCHA MIRANDA - "Roulien".

ROULIEN - 39-5691 - "Amar Foi Minha Rua".

S. JERONIMO - "Capitão Scarlett".

SABANA - 49-3838 - "Todos os Santos".

SANTOS - 49-0300 - "Vaz Lobo".

VAZ LOBO - 29-9198 - "Os Três Garimpeiros".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA - "Bonsucesso".

BONSUCESSO - "O Último Bravo".

BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Ataque nos Mares Chineses".

LEOPOLDINA - "Caprichos de Uma Mulher".

MAUA - "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".

ORIENTE - 30-1131 - "Tambores Selvagens".

ARRAIAS - 30-1060 - "Música e Lamento".

Próximos LANÇAMENTOS

"Quando as mulheres esperam..."

"Pode-se dizer que o realizador Ingmar Bergman logrou com o seu filme "Quando as Mulheres Esperam..." (Kivinnors Vantan), seu melhor trabalho dentro do expressionismo. É uma verdadeira obra de arte da comédia psicológica... Essas foram as palavras de um famoso crítico de Estocolmo ao escrever sobre "Quando as Mulheres Esperam..." considerado um dos melhores filmes do moderno cinema da pátria de Greta Garbo, e que será apresentado nos cinemas: Vitória, Leblon, Botafogo e outros, pela França Films, a partir do próximo dia 6, segunda-feira.

Esperança" foi filmado em lindas cores no próprio local onde se desenvolveu a sua história, isto é, numa antiga e romântica aldeia da Escócia. Ela mercadejava o amor... Arletty tem um grande papel em "Mercado de amor".

Arletty, uma das mais expressivas e mais interessantes estrelas francesas tem uma grande criação em "Mercado de Amor" (Gibier de Potence), o filme que os cinemas Pathé - Presidente - Paratodos e Mauá apresentarão a partir de segunda-feira próxima. Personificando a figura eqüívoca de "Mme. Alice", mulher que não conhecia absolutamente os preceitos do moral e da dignidade humanas, Arletty vive com aquela ousadia que já nos habituamos, um papel marcante. Não menos bem oviá Georges Marchall, a vítima que se debate na teia daquela mulher am escrúpulos, Nicole Courcel, Marcel Mouloudji, Simone Paris, Marie Ventura e outros completam o elenco. "Mercado de Amor" será um grande lançamento da Telefilms.

"A idade do amor"

"A Idade do Amor" é, sem dúvida, uma obra de grande categoria, cuja narrativa hábil e delicadamente tratada, abre de seu assunto quase tabu, se reveste de um caráter sincero de advertência. Esta película que cativará a todos os públicos, não importando mesmo sua condição social, está repleta não só de cenas pitorescas e sentimentais, como também de grande dose de fino humorismo.

"A Idade do Amor" que tem como principais intérpretes Aldo Fabrizi, Marina Vlady, Pierre Michel Beck e Fernand Grévy, será apresentada a partir do próximo dia 6, segunda-feira, nos cinemas São Luis, Rex, Copacabana, Carioca e outros pela França Films do Brasil.

A próxima estreia de "O vale da esperança"

Tendo sido produzido e dirigido pelo notável inglês Herbert Wilcox; escrito e adaptado para a tela pela famosa dupla responsável pelo premiadíssimo "Depois do Vendaval"; e com um elenco encabezado por Orson Welles, Margaret Lockwood, Forrest Tucker e Victor McLaglen, "O Vale da Esperança" é o filme alegre e ao mesmo tempo sentimental da República que os cinemas Odeon, Rian, América, Ipanema, Abolição, Leopoldina, Mem de Sá, Odeon (Nlt.) e Capitólio (Pet.) vão apresentar segunda-feira próxima. Além de tudo isso, "O Vale da



Grace Kelly, estará no lado de James Stewart, na empolgante produção teatral da Paramount, "Janela Indiscreta", nos cinemas do circuito Plaza

A próxima estreia de "O vale da esperança"

Tendo sido produzido e dirigido pelo notável inglês Herbert Wilcox; escrito e adaptado para a tela pela famosa dupla responsável pelo premiadíssimo "Depois do Vendaval"; e com um elenco encabezado por Orson Welles, Margaret Lockwood, Forrest Tucker e Victor McLaglen, "O Vale da Esperança" é o filme alegre e ao mesmo tempo sentimental da República que os cinemas Odeon, Rian, América, Ipanema, Abolição, Leopoldina, Mem de Sá, Odeon (Nlt.) e Capitólio (Pet.) vão apresentar segunda-feira próxima. Além de tudo isso, "O Vale da

Mercado de amor

UM DRAMA Realista!

Walter Pinto

uma FÉRIE DE LUXO E BELEZA

HOJE 20 e 22 HS.

EU QUERO E ME BADAHA

HOJE - às 20 e 22 horas - HOJE

HOJE NO VOGUE

HENRI DECKER

O grande intérprete da canção francesa

Canará também no "Living-Bar" do 1.º andar

AV. PRINCESA ISABEL, 23

Tel. 57-1881

CASABLANCA

SEGUNDA-FEIRA GRANDE BAILE

Coroação da "Rainha do Cinema"

TÔNIA CARRERO

em benefício da Casa dos Artistas

RESERVAS: 26-1783 - 26-7437

EVA NO SERRADOR

HOJE - às 21 horas - HOJE

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto

No elenco: MORINEAU - JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

BARTENDER JEAN

APRESENTA

o pianista da Rádio Nacional

Faralit Bar AMIRTON

VALIM

DISCRETO - ELEGANTE - MUSICA SUAVE

Aberto das 17 às 3 horas

AV. ATLANTICA, 3056 - TEL. 47-1550

Esquina do Bolívar

LaRonde

Direção de EMILIA LIMA

O bar mais elegante de Copacabana apresenta

VALTER MACHADO - IRENE MACEDO - OTACIL AMARAL - CESAR SIQUEIRA e O GAROTO DE OUR

Hoje e todas as noites

Rua Rodolfo Dantas, 91-B - Telefone - 57-6875

METRO

HOJE

CINEMASCOPE

STEWART GRANGER - GRACE KELLY

PAUL DOUGLAS

JOHN CRICSON

TENTACAO VERDE

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO CIRCULO ARTISTICO E DOS CINEMAS DE CINE MISTRO

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSOES!

'A IDADE DO AMOR'



A encantadora Marina Vlady e Pierre Michel Beck, numa cena do filme italo-francês: "A Idade do Amor", que a França Films apresentará 2.ª-Feira, no Rex, São Luis, Copacabana e outros

"O Espia 49"

John Ireland que co-estrela com Richard Denning o novo filme de grande ação da Columbia Pictures



Joana, a Rainha Louca de Espanha (Aurora Bautista), em uma cena do filme "Delirio de Amor" que a Art Films anuncia para segunda-feira, com Jorge Mistral, Aurora Bautista, Fernando Rey, Sarita Montiel e outros

ASUA PRA 9

informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 hs. - Folhinha do dia: 18,20 hs. - Audição com Iolanda Costa; 18,10 hs. - Audição com Paulo Marquês; 18,20 hs. - Audição com Linda Rodrigues; 18,30 hs. - Audição "Oleio de Limaria"; 18,35 hs. - Correspondente "Guarânia"; 19,00 hs. - Esportes pela sua PRA-9; 19,30 hs. - A voz do Brasil; 20,01 hs. - Programa "Tic-Tac"; 20,24,30" hs. - As Últimas; 20,25 hs. - Variedades; 20,30 hs. - Audição "Sabril"; 20,54,30" - São Coisas da Vida; 21,00 hs. - Você me Conhece?; 21,24,30" - As Últimas; 21,25 hs. - Música e Coca-Cola nos 4 Cantos do Mundo; 21,30 hs. - Aquarela; 21,35 hs. - Audição "Sabril"; 21,55,30" - As Últimas; 21,55,30" - A Cidade; 22,01 hs. - Notícias Brasileiras; 22,25 hs. - Comentário Político; 22,30 hs. - Panorama Político; 22,35 hs. - Correspondente "Guarânia"; 22,40 hs. - Crônicas e Sugestões; 23,00 hs. - Gravacoes Variadas; 24,00 hs. - O Mundo em sua Casa; 0,30 hs. - Música de Cliton; 1,00 hs. - Suplemento Musical; 2,00 hs. - Encerramento.

Páscora dos funcionários do Itamarati

Realizar-se, no próximo dia 18, às 8,30, no Salão de Conferências da Biblioteca do Palácio Itamarati, a 22.ª Páscora coletiva dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

Como preparação para a Páscora, será realizada hoje, às 17 horas, no Salão de Leitura do Itamarati, a primeira conferência programada, que será presidida pela srta. Sandra Cavalcanti, membro da Ação Católica e professora da Universidade Católica.

Concurso para 'Rei do Rádio'

2 Com a realização da segunda apuração do concurso do "Rei do Rádio de 1955" ontem, 3.ª-Feira, na sede da ABR, Orlando Gil alcançou o segundo posto, mantendo-se Ivon Curi na liderança do certame. O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar - Ivon Curi (Nacional) - 11.600 votos; 2.º lugar - Orlando Gil (P.R.E.NEO) - 10.250 votos; 3.º lugar - Romeu Fernandes (Nacional) - 4.000 votos; 4.º lugar - Valter Brandão (Mauá) - 3.198 votos; 5.º lugar - Pereira da Silva (Tupi-Tamoio) - 2.394 votos; 6.º lugar - Valter Damasceno (Mayrink) - 1.700 votos; e 7.º lugar - Paulo Bob (Tupi-Tamoio) - 865 votos.

Jonas Garrei, Jorge Murad, Bazu e Carlos Carrié continuam com zero votos.

O concurso totalizou, até o momento, 34.007 votos.

Na próxima 5.ª-Feira, dia 9, terá lugar a terceira apuração do concurso em tela.

DR. LAURO LANA

RADIOSCOPIA

LG. 8. FRANCISCO, 26, 2 AB

6 HS. AV. COPACABANA, 540

8 A 11 HS. TEL. 57-9995

57-7419

PETROPOLIS

"A Volta à Ilha do Tesouro"

ESPERANTO

"Luzes da Ribalta"

PETROPOLIS

"Ataque nos Mares Chineses"

SANTA ERESA

"Uê Paisano"

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMARATI

"Guerra ao Samba"

ITAMARATI

"Caprichos de Uma Mulher"

CASSING, K. A. R. I.

"Caprichos de Uma Mulher"

CENTRAL

"A Montanha dos Sete Abutres"

ARRAI

"Luzes da Ribalta"

BANGU

"O Último Bravo"

MOCA BONITA

"O Último Bravo"

MODERNO

BNG 842 - "Loucuras Verdes"

VILA MERITI

"O Poder da Fé"

TRES RIOS

"A Outra Face do Homem"

IGUACU

"O Último Bravo"

IGUACU

"O Último Bravo"

Pequenos crimes POLÍCIAIS

OS INTRUJÕES FORAM PRESOS

Os "intrujões" Avelino Ferraz e José Santagelo, proprietários do "ferro velho" situado na Avenida Presidente Vargas, 1.269-C, foram presos ontem pelo investigador Nascimento, da Delegacia de Roubo e Falsificações.

Avelino e José compraram 1.242 tubos de ferro galvanizados, que operários haviam furtado das obras da Rua Nascimento Silva, 195, em Ipanema. Também foram presos três operários suspeitos de terem participado do furto.

Assaltado na Rua 24 de Maio

Amadeu José Gamba (casado, português, Rua São Carlos, 455), encontrava-se na Rua 24 de Maio, quando foi assaltado por dois indivíduos de cor preta, que, não encontrando dinheiro, carregaram-lhe o relógio de pulso, avaliado em Cr\$ 2.000,00.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito policial.

COLEGIAL ATROPELADO EM CAVALCANTI

Na Rua Maria Bastos, próximo à Estação de Cavalcanti, um auto não identificado atropelou o colegial Agildo (10 anos, filho de Bráulio Batista Pereira, residente na Rua Cricianne, 46), causando-lhe fratura do crânio com aturamento.

Transportado para o Posto de Assistência do Meier, o menor foi depois removido para o HPS, onde ficou internado.

Roubaram o rádio e 12 mil cruzeiros

Ao comissário de serviço na delegacia do 4.º DP, queixou-se o sr. José Siqueira (Rua Felipe de Vasconcelos, 55), que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram um rádio e a importância de Cr\$ 12.000,00 em espécie.

ATROPELADO NO TABULEIRO DA BAIANA

O auto chapa 9-40-66, cujo motorista fugiu, atropelou o corretor Jaime Kaiser (polonês de 70 anos, Rua Voluntários da Pátria, 53 apartamento 4) quando o mesmo tentava atravessar a via pública no Largo da Carioca, próximo ao Tabuleiro da Baiana.

Com fratura da clavícula esquerda e contusões, a vítima foi transportada para o HPS onde ficou internada.

Couto de . . .

(Conclusão da 3.ª página)

cia, de maneira que se via obrigada a ir, diretamente, ao Chefe de Polícia, solicitar medidas para que cessassem as irregularidades.

SOMILIA DA SESSÃO

Presidência do sr. Celso de Espinheira. O expediente foi dedicado à memória do ex-Prefeito do Distrito Federal, marechal Francisco Marcelino de Sousa Aguiar, falecido a seu respeito os srs. Frederico Tota, Magalhães Junior, Aníbal Espinheira, Edgar de Carvalho, Gen. Tili de Castro e Alvaro Dias.

O sr. PEDRO FARIAS criticou a entrevista do presidente da COFAP sobre a majoração dos preços dos cinemas.

O sr. DINALDO LOPES leu o discurso do general Juarez Távora pronunciado na convenção do PSB, quando foi escolhido candidato à Presidência da República por esse partido.

O sr. LEVI NEVES leu trecho de um discurso do sr. Ezequiel Lima, promotor-geral, favorável à autonomia do Distrito Federal.

ORDEN DO DIA

Presidência do sr. Celso de Espinheira. Foi discutido o projeto de Resolução Legislativa n. 2, que extingue o cargo de diretor-geral da Secretaria e equipara os poderes de encaminhamento dos funcionários da Câmara aos do Senado e Câmara Federal. Foi encerrada a discussão, em primeira votação, do projeto que concede a especial aos servidores da Prefeitura.

PROJETO

O sr. Índio da Costa apresentou projeto de lei criando o Círculo Municipal n. 1, para acolher os filhos dos servidores municipais no período de alistamento.

Encerramento às 18.30 horas.

Querem o . . .

(Conclusão da 3.ª página)

limitação de constatar, o documento em questão via a luz da opinião pública anteriormente pelo sr. Adolfo Oliveira, no qual aquela entidade afirmava não haver recebido nenhum "jeop" da Secretaria de Agricultura.

DIVERSOS

Falarina, ainda, nas posturas comunitárias: o sr. Raul Travassos, que apóia para o sistema na solução de ser paga a subvenção destinada ao Hospital de Itaipema, que se encontra na iminência de ser entregue aos seus serviços, o sr. S. Rega, para pedir ao administrador do Leopoldina a extensão dos trens do subúrbio até o bairro do Gramacho, em Caxias, e ao diretor do diretor do Departamento das Municipalidades o envio de técnicos para examinar as condições do eletrifício, sr. Bráulio Reis.

A ordem do dia de ontem foi dedicada ao trabalho das comissões.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANAS
20 - 6.º - S. 604 - Fone 42-5052
Diariamente, das 18 às 18 h

Uma verdadeira senhora

Aqueles lábios úmidos, róseos, tridentes, estavam ao seu alcance. Mas, ele não podia beijá-los. Por que? Lela em CAPRICHIO - uma história de amor e ciúme. E ainda outros contos, além das seções de modas, cinema, psicologia, variedades, etc. CAPRICHIO de junho, que apresenta também um grandioso concurso, já se encontra à venda em todas as bancas.

Molestias sexuais - Impotência

NOS CASOS INDICADOS - CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica de velha precede da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermeira a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: - diariamente, das 15 às 19 horas

Anchieta em polvorosa com os quadrilheiros do "Tomé"

Convertido em diligência o caso Miguel Salém

O juiz Castro Cerqueira, presidente do Tribunal do Juri, decidiu, ontem, converter em diligência o processo em que é acusado de tentativa de homicídio Miguel Neme Salém a fim de que o juiz examine pessoalmente certos pontos obscuros do processo.

São as seguintes as medidas solicitadas pelo juiz presidente: 1.º - Obediência do conhecimento da testemunha Álvaro Soares de Oliveira para a testemunha Neliá Soares Quintela caso seja o mesmo "relatório claro de outros casos" pela última vez no local dos fatos esclarecendo o interesse de justiça. 2.º - Obediência de José Oliveira Neme, sobrinho da vítima, Antonio Araújo Lima para que esclareça se lhe entregou a arma testada e de propriedade dessa vítima, a arma utilizada no crime, a arma que se encontra em posse de Miguel Salém.

Geniosa

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Julietta Barbosa de Sousa a bela e geniosa amante de Otávio, que não acreditando na inocência de sua amizade com a vizinha viúva, mordeu-o ferozmente

Tiroteios diários inquietam a população suburbana - Os pistoleiros querem assaltar o Comissariado de Anchieta - Ameaçam retirar Tomé do leito do Hosp. Carlos Chagas - A população pede reforço do policiamento

Enquanto o famoso facinora "Tomé" permanece internado no Hospital Carlos Chagas, em estado bastante grave, seis dos componentes da quadrilha de que era chefe, agora sob a provável liderança de "Amarelhinho", ameaçam realizar um assalto ao Comissariado de Anchieta, como represália pela prisão do chefe.

Os violentos quadrilheiros realizam toda sorte de estropeias e desordens (inclusive fortes tiroteios), em Maripolis, nas proximidades de Gerência, em face do que os moradores daquela região solicitaram reforço para o policiamento local.

Na semana passada, Tomé e Amarelhinho, juntamente com mais dois bandos, assaltaram a residência do operário Rodrigues da Costa, que, em seguida, saiu à procura dos assaltantes a fim de capturá-los.

Encontrando-se com eles, Geraldo, um dos bandos, efetuou o assalto, levando Tomé e Amarelhinho, durante a qual Tomé caiu mortalmente baleado, sendo conduzido para o HCC. Seus companheiros conseguiram fugir e foram encerrados pela Polícia Municipal, não tendo sido, afinal, apanhados.

Agora, os companheiros de Tomé

Espancado pelos assaltantes morreu sem medicar-se

O ferroviário João Pinto da Silva (38 anos, casado, Rua A. N. 82 - Fundação da Casa Popular, em Deodoro) que no dia 25 último, foi violentamente espancado por 3 indivíduos, no lugar denominado Eucaliptos, próximo à Estação de Deodoro, faleceu ontem em sua residência.

João não procurara medicar-se dos ferimentos recebidos na luta que tivera com os três desconhecidos, fazendo os curativos em sua própria casa.

Assaltado

No dia 25, quando regressava à sua residência, João foi abordado por 3 indivíduos desconhecidos que lhe exigiram dinheiro. Como reagisse violentamente, foi brutalmente surrado pelos assaltantes, que também ficaram contusos na luta.

Após a fuga dos ladrões, João regressou à casa, não dando muita importância às dores que sentia. Julgou que tudo passaria em breve e por isso não procurou medicar-se num hospital.

MORREU ONTEM

Ontem, o estado de João piorou, e, quando a esposa resolveu providenciar socorros, o ferroviário expirou. Solicitada a intervenção da polícia, após os exames periciais, foi o cadáver removido para o necrotério do IML.

Segundo os primeiros exames, João faleceu mesmo em consequência da surra. Seu corpo apresentava ferimentos graves com diversas fraturas.

O passageiro matou o trocador: 20 cts. a causa

PORTALEZA, 2 (Amp) - Bárbaro crime ocorreu na noite de ontem na Praça do Ferreira, em consequência de um troco de vinte centavos. O fato se passou no interior de um ônibus e, por aquele motivo, o padre Raimundo Ricardo assassinou três facinoras do crime.

Os assaltantes eram em número de quatro; um dos quais trazia o uniforme da Marinha de Guerra.

RECEBIDO A BALA

O policial saiu em perseguição aos assaltantes. Subiu o Morro da Conceição, onde os vagabundos se haviam escondido. Lá, porém, não os encontrou. Os assaltantes, que estavam no grupo, um dos quais, Carlos dos Santos Ferreira, conhecido macanheiro e que atende pelo vulgo de "Meganha".

CERCADO POR TRES INDIVIDUOS

Quando o policial desceu o morro, conduzindo o preso, foi cercado por três indivíduos. Eram os companheiros de "Meganha" que, de arma em punho, exigiam-lhe a liberdade do prisioneiro. O 7.791, não recuou diante da ameaça. Então, deu-se o inevitável. Os desconhecidos passaram a agredir o policial com uma barra de ferro, fugindo em seguida.

CHEGA A R.P. 47

A esta altura dos acontecimentos chegou ao local a R.P. 47. Os dois patrulheiros da Polícia Especial, Valdir Ayala de Barros e Luiz Gonzaga de Castro, entraram em ação e conseguiram prender os dois assaltantes que restavam do grupo, um dos quais, Carlos dos Santos Ferreira, conhecido macanheiro e que atende pelo vulgo de "Meganha".

RECEBIDO A BALA

O policial saiu em perseguição aos assaltantes. Subiu o Morro da Conceição, onde os vagabundos se haviam escondido. Lá, porém, não os encontrou. Os assaltantes, que estavam no grupo, um dos quais, Carlos dos Santos Ferreira, conhecido macanheiro e que atende pelo vulgo de "Meganha".

CERCADO POR TRES INDIVIDUOS

Quando o policial desceu o morro, conduzindo o preso, foi cercado por três indivíduos. Eram os companheiros de "Meganha" que, de arma em punho, exigiam-lhe a liberdade do prisioneiro. O 7.791, não recuou diante da ameaça. Então, deu-se o inevitável. Os desconhecidos passaram a agredir o policial com uma barra de ferro, fugindo em seguida.

CHEGA A R.P. 47

A esta altura dos acontecimentos chegou ao local a R.P. 47. Os dois patrulheiros da Polícia Especial, Valdir Ayala de Barros e Luiz Gonzaga de Castro, entraram em ação e conseguiram prender os dois assaltantes que restavam do grupo, um dos quais, Carlos dos Santos Ferreira, conhecido macanheiro e que atende pelo vulgo de "Meganha".

RECEBIDO A BALA

O policial saiu em perseguição aos assaltantes. Subiu o Morro da Conceição, onde os vagabundos se haviam escondido. Lá, porém, não os encontrou. Os assaltantes, que estavam no grupo, um dos quais, Carlos dos Santos Ferreira, conhecido macanheiro e que atende pelo vulgo de "Meganha".

CERCADO POR TRES INDIVIDUOS

Quando o policial desceu o morro, conduzindo o preso, foi cercado por três indivíduos. Eram os companheiros de "Meganha" que, de arma em punho, exigiam-lhe a liberdade do prisioneiro. O 7.791, não recuou diante da ameaça. Então, deu-se o inevitável. Os desconhecidos passaram a agredir o policial com uma barra de ferro, fugindo em seguida.

CHEGA A R.P. 47

A esta altura dos acontecimentos chegou ao local a R.P. 47. Os dois patrulheiros da Polícia Especial, Valdir Ayala de Barros e Luiz Gonzaga de Castro, entraram em ação e conseguiram prender os dois assaltantes que restavam do grupo, um dos quais, Carlos dos Santos Ferreira, conhecido macanheiro e que atende pelo vulgo de "Meganha".

RECEBIDO A BALA

O policial saiu em perseguição aos assaltantes. Subiu o Morro da Conceição, onde os vagabundos se haviam escondido. Lá, porém, não os encontrou. Os assaltantes, que estavam no grupo, um dos quais, Carlos dos Santos Ferreira, conhecido macanheiro e que atende pelo vulgo de "Meganha".

O empregado roubava as velas de ignição

Manoel Prado Fernandes da Silva (35 anos, solteiro, empregado da "Clia, Continental de Automóveis" - Av. N. S. de Fátima, 23, depois de preso, confessou ter furtado 47 caixas de velas de ignição, "Champion", da firma em que trabalhava.

De posse de uma chave-falta do estabelecimento, que mandara confeccionar, nele penetrara, à noite, retirando uma ou duas caixas de cada vez, em dias consecutivos. Cada caixa continha 10 velas, com o que furtou 470 dessas peças.

INVESTIGAÇÃO

Notando o desaparecimento das caixas de velas "Champion", a "Clia, Continental de Automóveis" queixou-se à Delegacia de Roubo e Falsificações, investigando o caso, o detetive Alarcão, em poucos dias conseguiu identificar o ladrão: Manoel Prado, empregado da firma, onde era encarregado da seção de peças, em cujos fundos dormia.

CONFESSÃO

Preso, o ladrão confessou o furto, sem maiores dificuldades, admitindo ter vendido 22 das caixas a Moisés Fernandes Távora (motorista, Rua Raul Barreto, 77), a razão de Cr\$ 250,00 cada. As outras 25 caixas foram vendidas a Adenir Barreto Gomes (Rua Vitorino de Castro, 75, apto. 904), adquiridas pelo mesmo por Cr\$ 117,000,00. O apreendido e o ladrão estão sendo processados no cartório da DRF.

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

Lindaura Trindade da Silva, a menor gravemente ferida pelos desordeiros, no interior da tendinha de sua irmã onde também trabalha

FCI FAZER COMPRAS



Isolina da Silva, que fora fazer umas compras na tendinha do "seu" José Nunes e foi atingida por um dos projéteis disparados pelo desordeiro Mosquitinho

Selvagem ataque de desordeiros no Morro do Telegrafo

Autêntica cena de selvagem faroeste verificou-se, ontem, numa tendinha existente no Morro do Telegrafo, que resultou no ferimento de duas pessoas: a menor Lindaura Trindade da Silva (14 anos), que se encontra em estado desesperado, e Isolina Silva (49 anos), casada, doméstica, Morro do Telegrafo.

Dois indivíduos, um dos quais conhecido como "Mosquitinho", foram à tenda de José Nunes da Silva a fim de comprar uma caixa de fósforos. Atendido pelo proprietário, "Mosquitinho" puxou, sem mais nem menos, de um revólver e iniciou cerrado tiroteio, no que foi seguido pelo seu companheiro.

ESCONDIDO NO BALCÃO

Mosquitinho foi imediatamente atendido por José, que conhecia, de vista, os dois malandros que estavam no seu boteco. Saçando do revólver, Mosquitinho desfechou tiros a esmo, atingindo o companheiro, que ficou na porta.

Durante o tiroteio, José escondeu-se no balcão. No entanto, sua irmã Lindaura, que o ajudava na venda, caiu ferida, a mesma não dando com Isolina.

FUGA

Ouvindo o tiroteio, a esposa de José (Isolina dos Santos) pôs-se a gritar por socorro, conseguindo atrair diversos vizinhos que, quando chegaram à tenda, já não mais encontraram os criminosos: esgoada a munição, tinham fugido, às carreiras.

Isolina e Lindaura foram internadas no H.P.S. A primeira, com ferimento transfixante no hemitórax esquerdo e, a segunda, com dois ferimentos penetrantes no abdômen e fratura na bacia. Ambas apresentam ferimentos graves, sendo que a menor está em estado muito melindroso. As autoridades do 19.º Distrito abriram inquérito a respeito da ocorrência e estão à procura dos dois criminosos.

Dulcídio hoje no Tribunal: Toneleros

Dando prosseguimento no sumário dos implicados no atentado da Rua Toneleros, o juiz Távora Bruce, ouvirá amanhã, o sr. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, ex-Prefeito do Distrito Federal, que foi arrolado como testemunha de João Valente de Sousa.

O interrogatório da testemunha está marcado para as 13 horas, devendo comparecer à audiência todos os implicados na morte do major Rubens Vaz, ocorrida no mês de agosto do ano findo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 13.º dia.

Comissão de Readaptação das Incapazes das Forças Armadas. APOSENTADOS: Ministério da Fazenda - Fls. 4.101 a 4.107; Ministério da Agricultura - Fls. 4.601 a 4.602 - Letras A a Z; Ministério da Aeronáutica - Fls. 4.401 a 4.402 - Letras A a Z; Ministério do Trabalho - Fls. 4.801 a 4.802 - Letras A a Z.

PESSOAL ATIVO: Ministério da Agricultura; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação; Ministério da Saúde; Vários Repartidos.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Colégio Israelita Brasileiro: Basílio Bapostolozzi, com 102, e Clara Raitman, com 77 votos.

Colégio Metropolitano: Marly Ortiz, com 1.075 votos; Ylmar Cerqueira, 835; Zeimory Moreira, 800; Maria Zeimory, 571, e Lucy Silva, 188 votos.

Colégio Lúcia: Marilke Pinto, com 1.261 votos; Silvia Gomes, 1.008; Julieta Maia, 402; Luis Frota, 71, e Maria da Graça, 32 votos.

Colégio Amaro Gualentini: Alita de Barros Silva, com 1.000 votos; Maria Nazareth, 953, e Myriam Campos, 800 votos.

Colégio Celestino Silva: Carmem Torres, 448, e Terezinha Ciceli, 142 votos.

Colégio Frederico Ribeiro: Rosalinda Bernasconi, com 1.060 votos; Eremilda de Almeida, 1.522; Adélia Eyer, 780; Cecília Maria, 350; Celina Barbosa, 300, e Eremilda de Almeida, 230 votos.

Colégio Jurema: Maria Dulce Pinheiro, com 1.360 votos; Izidias Spindola, 1.338; Ana Maria Pereira, 900, e Rosemary Santos, 250 votos.

Instituto Santa Rosa: Francisca Bernadete, com 1.105 votos; Edna Taciadas da Costa, 1.020, e Ana Maria Ribeiro, com 800 votos.

Colégio Sul Americano: Nelly Maria Machado, com 1.055 votos; Delma Pereira, 703; Balion Lopes, 280; Marilida Costa, 260; Leny Lelia, 130, e Vera Rodrigues, 110 votos.

Comissão

Expulsão de Alencastro

Finalmente, o líder peibatista comprometeu-se a bater-se pela expulsão do sr. Alencastro Guimarães, do PTB, caso o Ministro do Trabalho venha a se colocar, novamente, contra a greve que poderá ser deflagrada.

Decididos a esperar apenas até o dia 16 do corrente mês - prazo que ondem o aumento - os empregados da Telefônica aprovaram a expedição de ofícios a todos os sindicatos cariocas, pedindo solidariedade dos mesmos à reivindicação da classe, bem como ao movimento grevista, caso a eles tenham de recorrer.

Apurações

Contra

ma coletiva ou individual. Esta seria a participação indireta, e representaria, a nosso ver, efetiva contribuição para o verdadeiro progresso social. O que importa, no Brasil, não é o aumento quantitativo do consumo popular, mas, a sua orientação qualitativa. Sabemos todos que, no panorama social brasileiro, os "defeitos" qualitativos do consumo (distribuição falha das despesas do orçamento, nutrição má, ou contraproducente, objetos com objetos de luxo) pesam consideravelmente, de modo negativo, na balança das condições de vida das classes trabalhadoras.

Fracasso na regulamentação

Concluindo, declarou o presidente

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Fracasso documentado do DFSP

Após uma semana de investigações, completada hoje, a polícia do Departamento Federal de Segurança Pública ainda não encontrou uma escanionete do D. C. furtada quando estacionava à Rua São Bento, na noite de sexta-feira para sábado da semana passada.

O veículo em causa, por algumas características de fácil verificação, apresentava condições para diminuir de muito os cuidados normais da polícia no trabalho de localização e apreensão. Não obstante, até hoje não conseguiu o aparelho policial sequer alguns indícios que permitissem diligenciar, com alguma segurança, o esclarecimento do caso.

Deve-se ressaltar que, desde o primeiro momento, os funcionários, encarregados de descobrir o gatinho e recuperar a escanionete, agiram com a maior dedicação, empregando-se a fundo no seu mister.

Esta última circunstância, em vez de reverter em louvor do D. F. S. P., na realidade agrava a sua posição, pois importa em reconhecer-se que, em última análise, o que não funciona, não cumpre o seu dever fundamental, e é próprio aparelho de polícia de que dispõe.

Convocado o público à fiscalizar os fiscais da Renda

O Diretor do Departamento de Renda Mercantil da Prefeitura, sr. Lima Câmara, convidou todas as pessoas idôneas desta Capital, principalmente do comércio e da imprensa, a lhe apontarem um único caso concreto de irregularidade na fiscalização feita por funcionários seus, comprometendo-se a apurar rigorosamente a fraude porventura existente e punir o funcionário culpado.

Com esse convite, respondeu o diretor da Renda Mercantil da PDF às acusações formuladas pelos vereadores Couto de Sousa e Telêmaco Gonçalves Maia, segundo as quais várias irregularidades estariam sendo cometidas pelos fiscais de renda.

TELEFONE À DISPOSIÇÃO

O sr. Lima Câmara pôs à disposição dos colaboradores voluntários da fiscalização de seus fiscais o próprio telefone do seu gabinete (43-8887). Informou, ainda, que:

Condenado: vendeu caro pé de alface

Culpado pelo crime contra a economia popular de vender por sete cruzeiros, um pé de alface avaliado oficialmente em três cruzeiros, o quarentão José Soares Ferreira foi condenado a seis meses de detenção e ao pagamento de uma multa de dois mil cruzeiros.

O comerciante condenado por elevar o pé de alface em quatro cruzeiros (o que se deu a 12 de janeiro último) é estabelecido em Botafogo, na Rua da Matriz, número 102.

Devedores à Fazenda convocados

Deze Campos, oito Carvalhos, cinco Cardosos e três Caldas, contam-se entre os sobrenomes de 51 contribuintes da Delegacia Regional de Imposto de Renda, ontem intimados por aquele órgão a comparecer imediatamente ao Ministério da Fazenda, a fim de saldarem os seus débitos (de vários exercícios) citados, como Prefeitos do Distrito Federal. Várias outras pessoas, representativas da nossa vida pública figuram na lista de devedores arrolada pela Fazenda.

A lista nominal

Entre os contribuintes fiscais convocado a comparecer ao segundo andar do Ministério da Fazenda, para o dia 10, estão:

Endas Cadaval, Benito Galia, Alvaro Esteves Caldas, Kleber de Figueiredo Caldas, Orlando de Penaforte Caldas, Aurelio Calheiros, Aldenir Paraguassu de Almeida Caldeira, Waldemar Carlos Caldeira, Antonio Laurindo de Camargo, Manoel Camargo, Joaquim de Mello Camarinha, Alvaro Catefina de Campos, Antonio Azevedo Campos, Carlos Campos, Celina Toledo Siqueira Campos, José Milton Campos, Francisco Buitrago Campos, Ina Nicolau de Almeida Campos, João Xavier de Campos, Miguel Perambuco de Campos, Milton Campos, Colúcio Rodrigues Campos Filho, Maria José Madeira Canabarro, Paulo Cândido, Hélio Camil, Francisco Ferreira, Carlos Leiva Cardia, Alberto Pimentel Cardoso, Dulcídio Eriberto Santo Cardoso, José Cardoso, José Leonardo Cardoso Filho, Riber Cardoso, João do Valle Carreira, Maria José Rodrigues de Carvalho, Fernando Antonio de Carvalho, Francisco de Carvalho, Gilberto de Carvalho, Jorge de Carvalho, Lucila Amaral de Carvalho, Maria de Lourdes Carvalho, Silvio Constantino de Carvalho, Vasco Afonso de Carvalho, Adelfo Maria Lopes Casale, Maria Conília Castelo Branco, Raul de A. Ferraz Castelo Branco, Antonio Daniel de Castro, Wladir Prado Siqueira de Castro, Carlos Siqueira de Castro, Christão Rodrigues de Castro, Domingos Daniel de Castro, Fernando Vaz Pacheco Castro.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Comissão parlamentar para o aumento do pessoal de telefones

Na reunião de ontem à noite dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira ficou constituída uma comissão parlamentar, incumbida de se bater pela imediata concessão do aumento que a classe vem reivindicando há um ano. A comissão está composta dos seguintes membros: senador Caiado de Castro, deputados Chagas Freitas, Rubem Berardo, Mário Martins, vereadores Manoel Blasquez e Geraldo Monteiro.

No dia 17, caso não tenha sido concedido o aumento de salários, será, automaticamente, realizada uma assembleia geral da classe, a fim de ser marcada a data do início da greve a ser imediatamente deflagrada.

TAMBÉM OS FLUMINENSES

Os empregados da Telefônica do Estado do Rio já tiveram aumento que, no entanto, se recusou a receber, enquanto não for estendido ao pessoal carioca. Se estes tiverem de recorrer à greve, os fluminenses também cruzarão os braços, com per cento solidários com os companheiros do Rio.

Aprove ou rejeite

No decorrer da reunião de ontem,

diversos oradores protestaram contra a demora da Câmara dos Vereadores em apreciar a mensagem do prefeito Alim Pedro sobre o aumento das tarifas telefônicas, pleiteado pela CTB, a fim de atender à reivindicação dos seus empregados. Reclamaram, apenas, contra a demora dos réis, em se pronunciarem, que favorável, quer desfavoravelmente.

Dará os subsídios

Comparecendo à reunião, o vereador Geraldo Moreira (líder do PTB) comprometeu-se, em nome da sua bancada, a bater-se pela imediata solução do assunto, na Câmara dos Vereadores. afirmou que, caso os empregados tenham de recorrer à greve, dará os seus subsídios (Cr\$ 36.000,00) para formação do "fundo de greve", apelando para que os colegas de partido para que façam o mesmo.

(Conclui na 8.ª pág.)

O PESSOAL DO TELEFONE



Resolve o pessoal da Telefônica: prazo até o dia 16, para a Comissão Parlamentar obter o aumento

Contra participação direta nos lucros o Presidente da CNC

A participação direta dos empregados nos lucros das empresas contraria o interesse dos trabalhadores, é altamente nociva à economia nacional, limita a capitalização interna, afugenta capitais estrangeiros, fatalmente determinará o agravamento da alta do custo de vida e poderá acarretar até a derrocada das instituições — declarou, em entrevista à imprensa, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcelos.

Podemos assinalar, ainda — acrescentou o sr. João de Vasconcelos — como consequência da determinação constitucional de que seja "direta" essa participação, o surgimento certo de conflitos entre o trabalho e o capital e entre os vários grupos de assalariados, segundo sejam, ou deixem de ser aliciados.

Ladrões distantes

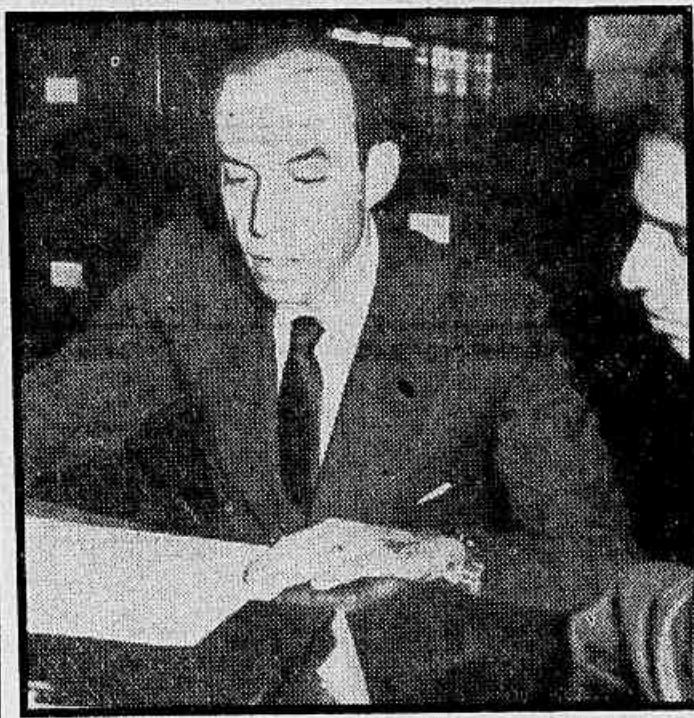
Assinalou o presidente da CNC que não deve ser, também, perdido de vista o fato de que a participação direta resulta em criar-se cada vez maior distância entre os trabalhadores economicamente ativos e os que se encontram na inatividade remunerada, o que importa em expandir o desequilíbrio social por todas as formas, dada a diferenciação dos níveis de salário em atividades correlatas.

Participação indireta

Concluiu o sr. João de Vasconcelos: Somos, por isso, favoráveis à concessão dos favores da reforma, através da maior extensão dos serviços sociais patronais, sob sua forma.

(Conclui na 8.ª pág.)

ASSISTÊNCIA DA SAMPs



O dr. Benichimol diz que a assistência médica aos trabalhadores será constante e ativa, pois é esse o objetivo da SAMPs

SAMPs: assistência médica equitativa todos trabalhadores

A distribuição eficiente e equitativa da assistência médica aos trabalhadores — é o ponto principal do programa a ser executado pelo médico Aarão Benichimol na direção do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPs), para a qual foi recentemente nomeado pelo Presidente da República.

O SAMPs, que tem personalidade jurídica própria e cujo regulamento foi aprovado em decreto datado de 28 de abril último, resultou da incorporação e fusão, em futuro próximo, dos serviços médicos dos diversos Institutos de Aposentadoria e Pensões, da atual Caixa Única dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos e do SAMDU.

PROCESSO DE EFICIÊNCIA

A melhoria dos serviços — declarou o dr. Benichimol — resultará da uniformização que será observada na prestação dessa assistência médica e da orientação única a que ela obedecerá. Faremos um criterioso estudo de distribuição em todo o território nacional, levando em conta as áreas de maior e menor densidade demográfica a serem servidas.

O regulamento do SAMPs será cumprido

O entrevistado se referiu à disparidade que existe no momento, em relação à assistência médica. Certos centros estão dotados dos necessários recursos, outros há que nada têm em matéria de assistência.

Minha preocupação permanente — frisou — é cumprir rigorosamente o regulamento do SAMPs, que manda sejam prestados serviços médicos obedecendo aos princípios tradicionais da medicina liberal, e, mais especificamente, que ao doente seja facultado, tanto quanto possível, a escolha do médico que deve atendê-lo. Não descurarei destes pontos, que considero capitais.

Os acidentados do trabalho etc.

Depois de dizer que suas portas estarão permanentemente abertas também para a classe médica, e ela alçando-se sempre na defesa de seus direitos, o dr. Aarão Benichimol declarou que tem como certa a colaboração dos seus colegas para o êxito da missão que lhe foi confiada. E aduziu: Merecerá minha melhor atenção a questão dos exames médicos.

(Conclui na 8.ª página)

Bolsistas carecem do direito de trazer automóveis

Funcionário público que vai ao estrangeiro em gozo de bolsa de estudos não pode trazer automóvel mesmo que o tempo de permanência seja superior a 6 meses, decidiu, ontem, o juiz José Fontes Faria ao denegar a segurança impetrada pelo dr. Amador Corrêa Campos contra ato do Inspetor da Alfândega.

Alegou o funcionário, em juízo, que, autorizado pelo Governo brasileiro, passou 3 anos em missão de estudos nos Estados Unidos e queria desembarcar seu automóvel "mediante só o pagamento dos direitos aduaneiros usuais e imposto do consumo".

Curandeira exótica absolvida por Juiz compreensivo

Sob a alegação de que a ré agiu movida "por sentimentos de solidariedade humana", o juiz Gonçalves de Oliveira, da 2.ª Vara Criminal, absolveu a sra. Ruth de Azevedo, surpreendida em flagrante pela polícia quando, no interior de sua casa, em Jacarepaguá, executava uma série de "passes" no sr. João Pedro Carvalho, nu da cintura para baixo.

Em sua benevolência (e compreensiva) sentença, o Juiz afirmou não ter sido configurado o curandeirismo, em que pretendeu a polícia ter incorrido a ré, acrescentando que o mero desempenho do movimento rítmico em que esta foi surpreendida é insubsistente para incluí-la naquela proibição legal, que pressupõe "um complexo de atos".

A SENTENÇA

A sentença do Juiz Gonçalves de Oliveira, que absolveu a ré acusada de incorrer nas penas de artigos 254 das Leis das Contravenções, é a seguinte, na íntegra:

"Não ficou configurado o curandeirismo que, para informar, necessita do elemento da habitualidade, o curandeirismo pressupõe a

— forte dor de cabeça.

PERÓN ABASTECERÁ DE FRUTAS OS CATÓLICOS

Negócio fechado com a COFAP; começarão desde já as remessas

A Argentina abastecerá de maçãs, peras, uvas e mantê-ga os católicos que vierem ao Rio participar do Congresso Eucarístico, apesar da oposição que o governo peronista faz à Igreja Católica.

A COFAP será intermediária do negócio, já tendo tomado as providências necessárias, junto ao Banco do Brasil, para a cessão de câmbio no total de dois milhões de dólares-convenção.

RAZÕES PRÓ-ARGENTINA

Expondo as razões pelas quais preferiu a Argentina para abastecer os peregrinos, o sr. Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, declarou que ela é o país atualmente mais capaz de atender tanto ao fator quantidade, como à qualidade da mercadoria.

Além disso, o Brasil dispõe de um saldo em divisas, contra os exportadores argentinos, aproveitável com a maior propriedade nessa importação de frutas, porque foi adquirido com a exportação de bananas brasileiras.

Na próxima semana

As frutas começarão a chegar na próxima semana, sendo as primeiras partidas postas à venda nas barracas da COFAP e do SAMPs. Ao todo virão 125 mil caixas de maçãs deliciosas, 5 mil caixas de uvas Almería e 124 mil caixas de peras.

Preços estabelecidos: Cr\$ 7,00 o quilo da maçã; Cr\$ 6,00 o quilo da uva e Cr\$ 7,50 o quilo da pera.

A firma no negócio

Toda a importação será feita através da Sociedade Frutícola Brasileira Ltda., que se comprometeu na responsabilidade pela qualidade das frutas até ao ponto de assegurar indenização à COFAP pelas perdas por deterioração possível.

Verba de abono para o Lóide e Rede Paraná

Uma importância de Cr\$ 10.059.014,00, destinada a pagar, o abono especial tem, por parte dos servidores da Rede de Viagem Paraná-Santa Catarina, relativo ao mês de abril, foi colocada à disposição daquela Estrada de Ferro pelo Banco do Brasil, por ordem do Ministro da Fazenda.

Para o pagamento, também do abono especial, aos servidores do Lóide Brasileiro, referente ao mês de maio último, o Banco destacou a verba de Cr\$ 12.027.340,00.

Neutralidade

VIENA, 2 (AFP) — A Comissão Geral do Conselho Nacional Austríaco, após aprovar por unanimidade o Tratado de Paz austríaco, baseada na extensão de sua diretoria, baseada na extensão das quatro partes, relativa à declaração, da neutralidade austríaca e decidiu por unanimidade recomendar ao Conselho Nacional que aprove esta moção.

Fórmula de aumento dos empregados em casas bancárias

Não chegaram a entendimento certo os componentes da mesa-redonda de bancários e donos de casas bancárias, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, a respeito da extensão àquelas do acordo que beneficiou os empregados em bancos.

Embora, os dois grupos estejam acordes, em princípio, quanto à necessidade da extensão da melhoria salarial obtida, divergiram quanto à forma, tendo o diretor-geral do DNT proposto fórmula de conciliação que será estudada pelos respectivos Sindicatos.

PONTOS DE VISTA DIFERENTES

Os representantes dos bancários (Uberto Menezes Pinheiro, Lauro Leão, Francisco Gurgel e Fernando de Brito) pleitearam a extensão das mesmas bases e vigência dos bancos, isto é, 30% até Cr\$ 4.200,00, e 25% acima desse nível até atingir o teto de Cr\$ 1.875,00; pagamento de atrasados dos dias de março, abril e maio, considerando que a vigência do acordo terminou no dia 10 de março. O sr. Custódio Vieira, pelas casas bancárias, contrapôs a mesma base de aumento mas a partir de 1.º do corrente.

Solução mediadora

Face à intransigência dos dois grupos, o Diretor do DNT sugeriu que o pagamento fosse feito a partir do dia 1.º de abril e os atrasados em etapas, parceladamente. O sr. Vieira, baseado na extensão das mesmas bases e vigência dos bancos, isto é, 30% até Cr\$ 4.200,00, e 25% acima desse nível até atingir o teto de Cr\$ 1.875,00; pagamento de atrasados dos dias de março, abril e maio, considerando que a vigência do acordo terminou no dia 10 de março. O sr. Custódio Vieira, pelas casas bancárias, contrapôs a mesma base de aumento mas a partir de 1.º do corrente.

Solução mediadora

Face à intransigência dos dois grupos, o Diretor do DNT sugeriu que o pagamento fosse feito a partir do dia 1.º de abril e os atrasados em etapas, parceladamente. O sr. Vieira, baseado na extensão das mesmas bases e vigência dos bancos, isto é, 30% até Cr\$ 4.200,00, e 25% acima desse nível até atingir o teto de Cr\$ 1.875,00; pagamento de atrasados dos dias de março, abril e maio, considerando que a vigência do acordo terminou no dia 10 de março. O sr. Custódio Vieira, pelas casas bancárias, contrapôs a mesma base de aumento mas a partir de 1.º do corrente.

Elevado capital

O capital da Cia. de Petróleo S.A. do Amazonas, será elevado de Cr\$ 50 milhões para Cr\$ 100 milhões, conforme decisão de sua diretoria, baseada na expansão das atividades dessa empresa. As ações serão colocadas, preferencialmente, em Manaus, só devendo ser oferecidas a subscrição noutras praças caso não sejam adquiridas naquela Capital.

Cia. de Petróleo

O Presidente da República autorizou a Comissão do Vale do São Francisco a assinar contrato com a Sociedade Central Elétrica de Minas Gerais S. A., para, em colaboração com a Cia. Morrison Rauden Brasil S. A., executar estudos complementares do anteprojeto da barragem das Três Marias, no Rio São Francisco, próximo ao seu afluente Borraçal.

A obra tem seu custo previsto em um milhão e oitocentos mil cruzeiros, com o prazo de conclusão marcado para dentro de nove meses e se destina à produção futura de 800 mil cavalos-vapor, além de contribuir para a regularização do regime do São Francisco, neutralizando os enchentes e aumentando as vazões de estiagem.

Benefícios à população

Além desses benefícios para a economia geral da região do São Francisco, a barragem das Três Marias concorrerá para a melhoria das condições de navegabilidade do rio e a irrigação controlada das terras marginais, do mesmo passo que contribuirá para aumentar as descargas mínimas para a usina de Paulo Afonso.

Conclusão da barragem

das 3 Marias

(Conclui na 8.ª pág.)

Explica a COFAP a falta de resíduos para os criadores

Em reunião com representantes da Associação Carioca de Avicultura, representantes da COFAP explicou a falta de resíduos de trigo devese a um único fator: não houve resíduos a distribuir no mês de abril, tendo-se prolongado além do costumeiro a falta que anualmente se observa.

As explicações da COFAP foram provocadas por protestos de vários criadores de aves e suínos, no Distrito Federal, que clamavam pela normalização no abastecimento dos resíduos, tendo em vista principalmente as necessidades excepcionais previsíveis para o período em que se realizará, nesta Capital, o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A DISTRIBUIÇÃO

Esclareceram os técnicos da COFAP que, de janeiro a março os moínhos forneceram as seguintes cotas de resíduos: Janeiro, 232.933 sacos; fevereiro, 180.197 sacos; março, 157.064 sacos; abril, zero; maio, 200.000 sacos.

Mantelo imortal

Em sessão solene, marcada para às 21 horas de amanhã, na Academia Brasileira de Letras, "deverá tomar posse da cadeira de Martins Pena, a quantidade de imortal, o escritor José Montello, recentemente eleito para aquela Academia, na vaga do teatrólogo Cláudio de Souza.

O nov. acadêmico, que ao entrar para o "Petit Triângulo" com 40 anos incompletos passa a figurar como o mais moço dos integrantes da Casa de Machado de Assis, será saudado pelo sr. Viriato Corrêa.

Julietta Maia é uma das mais fortes concorrentes no título de representante do Colégio Lúcia no concurso "A Mais Bela Estudante Secundária"



Julietta Maia é uma das mais fortes concorrentes no título de representante do Colégio Lúcia no concurso "A Mais Bela Estudante Secundária"

Apurações de amanhã encerram 1.ª etapa Mais Bela Estudante

As últimas apurações, a serem amanhã realizadas, para eleição das representantes dos colégios no concurso "A Mais Bela Estudante Secundária", darão por encerrada a primeira etapa do pleito que a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários promove e o DIÁRIO CARIOCA patrocina, para escolha da representante do Distrito Federal na eleição da rainha dos secundaristas brasileiros.

A partir dessas últimas apurações, o concurso entrará em seu período final, culminando com um desfile (em traje passeio); durante o qual, um júri de 11 membros escolherá "A Mais Bela Estudante Secundária".

AS COLOCAÇÕES ATUAIS

As apurações realizadas no sábado passado (penúltimas do Concurso), apontaram as seguintes colocações, nas quais as candidatas entrarão, amanhã, no cómputo final.

Eduandário Rui Barbosa: Ruth Ramos de Almeida, com 2.955 votos; Dulce Delicetela Alves, 2.945; Assunção Cunha, 3.016; Nelly Guimarães, 2.628; Adélia Araújo, 1.880 e Analise Guimarães, 1.000 votos.

Colégio Pedro II: Ana Dalva Gadelha, com 2.663 votos, e Luiza Vieira Ferreira, 850 votos.

Colégio Pio Americano: Lucy Marilena Sperb, com 1.420 votos; Lucy Lemos Cruz, 1.097; Marieta Gomes, 717; Lourdes Sant'Ana, 661, e Valdícea Cavalcanti, 510 votos.

(Conclui na 8.ª pág.)